

ASSIGNATURAS  
DOZE MESES..... 30\$000  
SEIS MESES..... 16\$000  
UM MEZ..... 3\$000  
Numero avulso 100 réis

# OPAZ

SEDE SOCIAL  
NA  
Avenida Rio P.  
1918 1. e 1.

ANNO XXXVII --- N. 13.438 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1921

Jornal Independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

## A França faz á Inglaterra, Italia, Japão e Estados Unidos o convite official para a reunião do Conselho Supremo

As recentes estatísticas norte-americanas confirmam o augmento crescente do consumo do café brasileiro  
Segundo dizem de Berlim, as condições na Rússia são muito piores que as divulgadas pela imprensa  
A comissão arrecadadora dos navios brasileiros afretados á França conseguiu até agora o inventario de tres unidades

O governo uruguayo aceita o emprestimo norte-americano de sete milhões e quinhentos mil dollars  
A situação em Marrocos para consideravelmente para os interesses hespanhóes

### Marrocos em foco

Só entre Atalyon e Nador os observadores constatarem um acampamento de mais de 30.000 mouros

Diariamente desembarcam em Melilla novos contingentes de tropas hespanholas

MAIS DE 30.000 MOUROS ACAMPAM ENTRE ATALYON E NADOR—E' CRITICA A SITUAÇÃO HESPAÑOLA

PARIS, 4 (U. P.).—O correspondente em Melilla do jornal "Voz de Gulpuzcoa" telegrapha que a situação em Marrocos pelotou consideravelmente, pelo facto de haverem todas as tribus Kabylas adherido ao levante anti-hespanhol. O mesmo correspondente declara que os observadores aereos estimam em mais de 30.000 mouros que se acham acampados entre Atalyon e Nador, sendo que a primeira dessas localidades já se achava cercada pelas tropas nativas sublevadas. As mesmas notícias informam que o general Navarro, que dizem estar completamente cercado pelos mouros, está quasi chegando ao termo de seus recursos de resistência, e que o comandante San Juro procurou empregar uma diversão na direcção de Atalyon, sendo, porém, forçado a retroceder.

HESPAÑHOS FORÇADOS A COMBATER OS PROPRIO HESPAÑHOS?

MADRID, 3 (A. H.).—Um despacho do correspondente especial do diário "La Voz", em Melilla, informa que os primeiros tiros de canhão disparados pela "hava" contra a posição de Monte Arruit, accusavam uma pontaria tão irregular como deficiente. Mas, em breve, os rebeldes conseguiram corrigir essa falta, e os tiros passaram a ser uma proleção exactissima. Segundo a correspondente, pensava-se em Melilla que esses tiros certos deviam ser executados por artilheiros hespanhóis aprisionados pelos marroquinos de Rif. Neste caso, os artilheiros teriam sido forçados a submeter-se a esse horrivel papel, afim de evitar o massacre de todos os companheiros de captividade.

O MINISTERO NADA INFORMA  
MADRID, 4 (A. H.).—Hontem, á noite, á saída da reunião do gabinete, os ministros declararam aos representantes da imprensa que não havia nenhuma informação sobre a evacuação da posição de Nador e a sua occupação pelos rebeldes.

OS REBELDES OCCUPAM NADOR  
MADRID, 4 (A. H.).—Segundo consta aos jornaes, a posição de Nador, previamente evacuada pelos hespanhóis, foi occupada, hontem, pelos rebeldes marroquinos.

O QUE DIZ O COMUNICADO OFFICIAL DE MELILLA  
MADRID, 4 (A. H.).—Comunicado official, procedente de Melilla, dá as seguintes informações sobre a situação geral em Marrocos. Os incidentes continuavam em Nador e a fumaça, muito densa, impedia sempre qualquer comunicação com Zeluán e Monte Arruit. A estação ferroviária de Zeluán e outros edificios publicos e particulares estavam em chamas. Por outro lado, um comunicado do general Navarro annunciava que o inimigo havia recommegado o bombardeio de Monte Arruit. O general, cretamente, acreditava que ainda podia desistir desde que não demorassem muito os reforços urgentes que pedira. Uma esquadilha de reconhecimento voadora sobre Casbas e Zeluán, e verificou que o fogo inimigo proseguia na sua obra destruidora. A mesma esquadilha tinha podido fazer algumas observações sobre Nador, em cujos arredores se accumulava a maior massa das forças rebeldes.

EM VISITA A ZONA DEVASTADA  
MADRID, 4 (U. P.).—Procedentes da França, regressaram a São Sebastião os generaes comissionados para visitar a zona devastada.

UMA DISPOSIÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS  
MADRID, 4 (U. P.).—Diz-se que o conselho de ministros, tendo em vista a gravidade da situação actual, e tambem em vista do delicado estado de saúde do Sr. Alende Salazar, presidente do ministerio, fez ver ao rei a conveniência de pôr um paradero ás actuaes conferencias sobre o problema de Marrocos e a respeito da situação politica em geral.

ORGANIZAÇÃO DA CRUZ VERMELHA  
MADRID, 4 (U. P.).—Sua alteza a infante Lúlia e a sua filha já partiram com destino a Melilla, onde vão organizar a Cruz Vermelha.

TORNAM-SE DEFECTIVAS AS COMUNICAÇÕES  
MADRID, 4 (U. P.).—Despachos recebidos nesta capital informam que, devido á fumaça dos grandes incendios em Nador, é impossivel comunicar-se com Zeluán. O general Tovar, ex-ministro da guerra, declarou a um jornalista ser necessario enviar auxilios immediatos ás guarnições militares hespanholas em Zeluán, Nador e Monte Arruit.

A delegação britânica partirá domingo para a capital franceza.

O GABINETE ALLEMAO

LONDRES, 4 (A. H.).—Segundo communicam de Berlim aos jornaes londrinos, o chancelier Wirth declarou que, se o conselho supremo atribuir á Polonia a zona industrial da Alta Silesia, o gabinete do Reich pedira demissão immediatamente.

A PASSAGEM DE TROPAS ALLIADAS PELA ALLEMANHA

BERLIN, 4 (U. P.).—Os aliados hontem de tarde conjuntamente apresentaram ao governo allemão a nota exigindo que o Reich permitta o envio de tropas aliadas através da Alemanha, com destino á Alta Silesia, caso seja necessario enviar novas remessas de tropa á região plebiscitaria alta silesiana.

A delegação foi apresentada na forma dum pedido em conjunto, da parte dos embaixadores da França, Grã Bretanha e Italia nesta capital.

Diz a communicação allada, que "pedese á Alemanha de tomar rapidamente todas as devidas providencias, no caso de ser necessario enviar reforços militares á Alta Silesia".

O barão Rosen respondeu immediatamente, declarando que a Alemanha concorda com o pedido allado.

A situação no oriente europeu

OS CAMPONEZES EM MARCHA CONTRA A CAPITAL RUSSA

RIGA, 4 (U. P.).—Uma noticia não confirmada, procedente de Moscú, diz que carizes, com os seguintes dizeres, foram colhidos em todos os pontos da capital da Rússia dos soviets: "Abaxo Lenin e Trotsky! Sómente um czar poderá restabelecer a Rússia esmagada!" A mesma noticia menciona que as tropas foram desarmadas e os seus chefes foram mortos.

O CHOLERA ATINGE A POLONIA  
BERLIN, 4 (U. P.).—Despachos de Varsovia e Dantzig, recebidos pela comissão allemã de socorros á Rússia, deixam ver o facto que a epidemia do cholera actualmente assolando a Rússia, já alcançou a Polonia.

UM AMERICANO QUE ACHA EXAGERADAS AS NOTICIAS DIVULGADAS  
BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

BERLIN, 4 (U. P.).—O senador Joseph L. France, dos Estados Unidos, que acaba de chegar a esta capital, procedente de Moscú, diz que 10 milhões de pessoas estão padecendo, uns mais, outros menos, na Rússia. Acrescenta o citado senador americano que acha exageradas as noticias allagando que milhões de pessoas estão emigrando para a Europa.

COMUNICADO TELEGRAPHICO de Carl D. Groat

### Os socorros germanicos á Russia

A defesa sanitaria da Alemanha e o projecto de amplos socorros ás regiões assoladas pelo cholera.

BERLIN, 4 (U. P.).—A comissão de socorros allemã na Rússia reuniu-se, hontem, nesta capital, para tomar em consideração as medidas urgentes que possam alliviar a fome da população daquella paz e bem assim, impedi-la de adquirir de moléstias da Rússia, da Polonia e de Dantzig em territorio allemão.

A discussão chegou ao seguinte resultado.

1. A Alemanha deverá immediatamente oppor uma barreira sanitaria nas fronteiras do norte e de leste, para impedir a entrada em territorio allemão de indivíduos atacados de moléstias contagiosas, tendo ficado definitivamente estabelecido que o cholera irrompeu tanto na Polonia como em Dantzig.

2. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

3. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

4. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

5. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

6. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

7. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

8. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

9. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

10. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

11. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

12. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

13. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

14. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

15. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

16. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

17. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

18. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

19. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

20. Se bem que o novo allemão ainda não esteja em condições de poder fornecer alimentação ás populações famintas da Rússia dos soviets, em quantidade suficiente para alliviar sua afflicta situação, entantão, ha grande abundancia de medicinas, enfermeiras, peritos em assumptos sanitarios e, bem assim, pessoal pratico que pôde, com facilidade, ser enviado á Rússia, ficando sob os ordens da comissão russa de socorros aos famintos e doentes.

estado-maior grego pretenda fazer uma divisão sobre Constantinopla.

RELATORIO OFFICIAL

ATHENAS, 4 (A. A.).—O governo acaba de enviar aos jornaes um noticio relativo sobre as operações de guerra até á grande batalha de 21 de julho ultimo. O relatório conclue dizendo que os turcos não poderão d'ora avante oferecer uma resistencia seria aos gregos devido aos successos reveses e enormes perdas que soffreram.

OUTRO DESMENTIDO

LONDRES, 4 (U. P.).—A legação da Grecia nesta capital enviou uma nota aos jornaes, desmentindo que as Achak, Afion-Kara-Hissar, Tulub-forgas turcas tivessem reoccupado Uchak, Afion-Kara-Hissar e Tulub-nar. A nota pretende que os turcos continuem em retirada, sem nenhum symptom de pretenderem organizar nova concentração.

A Conferencia de Washington

O GOVERNO INGLEZ E A DATA DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 4 (A. H.).—O governo britannico communicou aos Estados Unidos que concordava com a data de 11 de novembro para a reunião da conferencia do desarmamento. O respectivo programma continua sendo objecto de discussão entre as potencias que já adheriram á conferencia. De outro lado sabe-se de fonte segura que ha certos indícios que autorizam a acreditar que a questão da ilha de Yap e os problemas dos mandatos serão resolvidos ainda antes da reunião da conferencia, por meio de negociações directas entre os aliados e os países interessados.

Assigura-se mesmo que essas negociações já foram iniciadas.

O Brasil no estrangeiro

O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ITALIA

ROMA, 4 (A. A.).—O Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na Italia, continúa a desenvolver intensa propaganda no sentido de fomentar o intercambio commercial entre os dois países. Sabemos que, devido aos seus esforços, já uma casa italiana assignou contrato com um importante estabelecimento de Porto Alegre, para a compra de cinquenta mil sacos de farinha de mandioca.

REPERCUSSÃO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE BERNARDES

PARIS, 4 (A. A.).—A mensagem do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, teve na sua synthese sobre finanças uma grande divulgação na Europa, notadamente aqui, em Londres, Bruxellas, Roma, Berlim, Madrid e Lisboa, conforme jornaes aqui receberam.

OS EX-ALLEMES

PAU, 4 (U. P.).—O não tempo demorou muito o serviço de inventariar os navios ex-allemães actualmente ancorados em Marsella. Até hoje os peritos somente conseguiram inventariar tres das cidades embarcações, ou seja quasi a quarta parte do total dos ex-allemães ancorados neste porto—apesar do facto dos mesmos peritos já terem estado a bordo dos outros navios.

O Ministerio Maritimo mercante da França noticiou que a vistoria dos ex-allemães está sendo levada a effecto harmoniosamente e que não tem havido nenhuma grave divergencia entre os peritos brasileiros e francezes.

O anniversario da grande guerra

O SETIMO ANNIVERSARIO DA INVASÃO ALLEMA

BRUXELLAS, 4 (U. P.).—A Bélgica, hontem, hoje, commemorou o setimo anniversario da invasão allemã sobre este assumpto. Por essa razão foi adoptado o plano de ser enviado á Rússia, actualmente, apenas um pequeno navio de socorro, com cinco medicos, dois inspectores sanitarios e um numero muito reduzido de enfermeiros.

Relatorios recebidos pela comissão de varias fontes dão a conhecer que as condições na Rússia são muito piores do que as divulgadas pelos despachos da imprensa. A epidemia do cholera e a fome de tipo atípico proporcões até agora nunca vistas.

CARL D. GROAT (Correspondente especial da United Press)

gregos contra as posições nacionalistas.

O COMUNICADO DO "PRESS BUREAU"

ATHENAS, 4 (A. A.).—Os jornaes de hoje publicam o seguinte comunicado do "Press Bureau" datado de 3 do corrente:

"Afim de pôr termo ás tentativas emprehendidas pelos turcos para desorientarem a opinião publica, relativamente á sua verdadeira situação, declara-se, de fonte militar autorizada, que os turcos, por uma proposta confusa de todas, procuram attenuar a importancia do facto capital que é a sua derrota definitiva. Assim é que o dia 15 de julho, as tropas gregas tiveram de se retirar durante algumas horas, no decurso da batalha, para as alturas situadas nas cercanias de Afion Kara-Hissar. Pois o facto levou os turcos a annunciarem varias vezes a reconquista de Afion Kara-Hissar quando é certo que perderam definitivamente esta situação ao terminarem a batalha.

BOMBARDEIO DE ANGORA

ATHENAS, 4 (A. A.).—Segundo informações recebidas nesta capital, a cidade de Angora foi novamente bombardeada por um grupo de aeroplanos gregos.

### NÃO CONFUNDAM

Para haver a certeza de que se compra na antiga e conhecida joalheria

### "A ESMERALDA"

convém reparar que em todas as suas portas e vitrines tem o distico

### "A ESMERALDA"

Travessa S. Francisco 8 e 10  
Rua 7 de Setembro 153  
TELEPH. C. 835

### VOLTA A TRANQUILIDADE A' PATRIA ITALIANA

As duas principais facções que tanto se hostilizavam, harmonizam-se pelo bem colectivo

Os interesses da Italia no interior e no exterior do paiz

O ACCORDO ENTRE FASCISTAS E SOCIALISTAS

ROMA, 4 (U. P.).—A assignatura do accordo de paz entre os socialistas e fascistas, e a assignatura do accordo publico como um profundo sentimento de allio. Os jornaes saudam o accordo como "a inauguração de uma nova era de paz e de prosperidade para a Italia".

O documento traz a assignatura do professor Benito Mussolini, chefe do fascismo, e a assignatura do deputado socialista na Camera dos Deputados, e dos principais membros fascistas da Camera. Entre os que assignaram pelos socialistas contam-se os deputados Bacci, Zanerini, Musatti e Morgari, e pela confederação geral do fascismo, os deputados Baldisi e Gallo. O partido republicano se abstém de assignar o accordo, mas manifesta os seus bons augurios para o completo successo do plano. Os pontos fundamentais do accordo são os seguintes:

1. Os representantes dos grupos participantes empenham os seus respectivos partidos a "contribuirem de todo o coração para a immediata cessação de todas as ameaças á ordem publica, taes como violencias de qualquer especie, repressalias, expedientes punitivos", etc.

2. Os partidos se obrigam a uma politica de respeito mutuo aos emblemas e outras insignias e á organização economica de cada grupo.

3. Os socialistas desaprovam os actos dos "supradores" "arbitrio del primato", que abertamente preclodem não pertencer a partido algum.

4. Todas as pendencias entre os grupos signatarios serão submettidas a um tribunal especial de arbitragem, composto de dois fascistas, dois socialistas e um presidente escolhido de commun accordo, pelo presidente da Camera dos Deputados—CAMILLO CIANFARRA.

A PACIFICAÇÃO ENTRA NO CAMINHO QUE OS PATRIOTAS DESEJAVAM.

ROMA, 4 (A. A.).—O accordo alcançado pelas commissões dos fascistas e socialistas, no sentido de estabelecer, em toda a Italia, a pacificação projectada apparece factos antagonisticos, é, realmente, um largo e util entendimento entre os dois partidos inimigos, que trará para o paiz a harmonia social, permitindo o natural desenvolvimento de todas as energias nacionais, sem o constante esvazio da coacção por parte dos contrarios.

As "demarches" levadas a effecto pelo Sr. Enrico de Nicola, presidente da Camera dos Deputados, e as recommendações feitas pelo Sr. Benito Mussolini, "leader" dos fascistas, pelo jornal "Il Popolo d'Italia", aos seus partidarios, de uma abstenção absoluta a quaisquer praticas menos disciplinadas, evitando quanto possivel a provocação de novos conflitos, respeitando o armisticio pedido pelos socialistas até á conclusão do accordo que se encontra elaborado, com a approvação dos membros de ambas as commissões designadas para darem o seu parecer sobre o assumpto, têm sido de grande proficuidade podendo desde já

Esse accordo proíbe immediatamente todas as expedientes de caracter conflituoso ou punitivo, devendo ser denunciada á policia e ás respectivas seccões dos partidos qualquer transgressão que se venha a observar.

AS DISPOSIÇÕES DE BENITO MUSSOLINI SOBRE O TRATADO DE PAZ.

ROMA, 4 (A. A.).—O Sr. Benito Mussolini, "leader" dos fascistas, está na disposição, segundo declarações por elle feitas pelo órgão do seu partido, de defender, por todos os meios ao seu alcance, quer pela tribuna, quer pelo jornal, a execução integral do tratado de paz, tendo em vista a sua importancia historica, para a causa da humanidade e da



# O MUNDO ECONOMICO

## As possibilidades commerciaes entre a Belgica e o Brasil

### A depressão economica na França — Na expectativa da restauração cambial e da reabilitação das regiões devastadas

BRUXELAS, Julho — Um tanto entravado pelo cambio desfavoravel, os negocios entre a Belgica e o Brasil devem necessariamente marchar vagarosamente agora. Não obstante, eu tenho achado, no decorrer de minhas pesquisas entre as varias organizações de propaganda brasileira aqui que tem sido feitos bons serviços com o intuito de estimular as relações commerciaes num futuro não muito remoto. O Sr. Magalhães, director do Bureau Commercial Brasileiro aqui, e que acaba de realizar com sucesso uma viagem commercial pelo Brasil, declarou-me que foi autorizado pelo Estado do Pará a inaugurar aqui uma exposição commercial permanente do productos desse maravilhoso territorio, sendo o principal madeiras de todas as espécies e para todos os fins, e em segundo lugar artigos como borracha, café, etc. O Sr. Magalhães que vai haver propositos occasiões para o commercio belga no Brasil, de cujas oportunidades commerciaes nenhum brasileiro neste país pôde nem falar, pois elle conhece a grande Republica de extremo a extremo.

Fazendo conferencias recentemente, perante membros do Club de Bruxelas, para o estudo de questões economicas e sociais, M. Lazare Bolarski fez uteis allusões ao desenvolvimento do commercio do Brasil, e com esse paiz. Disse elle que o Brasil offereceria um optimo campo de operações para homens activos, com boas perspectivas de lucro. Magalhães que vai haver propositos occasiões para o commercio belga no Brasil, de cujas oportunidades commerciaes nenhum brasileiro neste país pôde nem falar, pois elle conhece a grande Republica de extremo a extremo.

PARIS, julho — (U. P.) — Apesar da grande baixa nos preços nos Estados Unidos, a França não deve esperar um immediato e effiziz decrescimento da carestia da vida, ainda por algum tempo, segundo a opinião de André Paisant, ministro da alimentação, em França.

A França deve esperar:

1. — A restauração de seu cambio;
2. — A reabilitação de suas regiões industriais destruidas pela guerra e consequente restauração de sua capacidade productiva, de antes da guerra. Enquanto essas duas condições não forem atingidas, a vida aqui continuará a vir até que a França tenha tido tempo de restaurar todas as suas fabricas e pol-as de novo em funcionamento. O Sr. Paisant queria-se também que os exportadores americanos sobrecarregassem os compradores franceses em muitos casos.

Accrescentou elle que o surprenhente era que os preços nas outras cidades do continente, comparados com os de Paris, não eram exorbitantes, principalmente se se tomava o cambio em consideração. A França agora a comprar muito nos mercados estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, os seus commerciantes são também obrigados a regular os preços de suas vendas avulsas de maneira a cobrir as perdas ocasionadas pelo valor depreciado do franco.

“A França compra grande quantidade de trigo da America do Sul e dos Estados Unidos; algodão e linho da America e da Inglaterra, e couro cru da Argentina, para os artigos de couro. Uma grande parte dos artigos manufacturados vem de fabricas estrangeiras e continuará a vir até que a França tenha tido tempo de restaurar todas as suas fabricas e pol-as de novo em funcionamento.” O Sr. Paisant queria-se também que os exportadores americanos sobrecarregassem os compradores franceses em muitos casos.

Accrescentou elle que o surprenhente era que os preços nas outras cidades do continente, comparados com os de Paris, não eram exorbitantes, principalmente se se tomava o cambio em consideração. A França agora a comprar muito nos mercados estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, os seus commerciantes são também obrigados a regular os preços de suas vendas avulsas de maneira a cobrir as perdas ocasionadas pelo valor depreciado do franco.

#### UM APPELO GERAL

ROMA, 4 (A. A.) — Os orgãos do fascismo e respectivas associações, bem como os orgãos, associações e grupos federados dos socialistas e comunistas, dirigiram aos administradores provinciais, communes, municipios e outros dos Estados Italianos, uma vibrante apello para a pacificação geral, informando todos os filiados, correligionarios e prosellitos, de que se chegou ao desejado accordo, entre as respectivas commissões partidarias, promotores da pacificação da familia italiana.

#### GRANDES INCENDIOS EM SPOMATONNO, NOLI E UDINE

ROMA, 4 (A. A.) — Causou aqui tristissima impressão a noticia de que se havia declarado um grande incendio nos bosques das communes de Spomatono, Noli e Udine, na planície situada entre Maniago e Bordenas. As noticias que a principio chegaram diziam que a extensão incendiada já atingia a 13 kilometros, foram confirmadas, aumentando para 20 o numero de kilometros devastados pelo formidavel brasão.

O incendio deve-se, ao que parece, a combustão espontanea, devido ao calor que tem fei nestes ultimos 15 dias em tado a Italia. Os jornaes publicam extensas noticias sobre o assumpto, salientando o grande prejuizo para aquellas communes e para a Italia, causado pelo pavoroso e inaudito incendio.

#### A PRIMEIRA NOTICIA DO ACCORDO

ROMA, 4 (U. P.) — Depois de uma conferencia que durou duas horas, ontem, os fascistas e socialistas assignaram um accordo de paz.

Comtudo, os comunistas não o assignaram. O Sr. De Nicola, presidente da Camara dos Deputados, presidiu a reunião.

#### A questão irlandeza O que se passava na Alemanha

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente em Belfast do jornal “Evening News” diz que o gabinete da Irlanda do Norte se reuniu a noite passada conjuntamente com o primeiro ministro Sir James Craig, que presidiu a reunião, na qual foi discutido o convite que o governo de Londres dirigiu aos “leaders” do Ulster e ao Sr. Eamon de Valera, presidente dos sinn feiners, para irem

nhecido acerca das principais fontes de fornecimento de materias primas em todo o vasto dominio brasileiro. Cada uma das organizações que eu menciono, bem como a Camara de Commercio Brasileira aqui está em campo para auxiliar o commerciante belga a entrar em commercio com esse paiz que offerece a Belgica, segundo o recente pacto commercial, vantagens que não são gozadas por nenhuma outra nação, com excepção dos Estados Unidos da America do Norte. Nenhuma outra nação está levando a effeito uma tão effiziz propaganda aqui como o Brasil e o grande ponto é que todas essas associações são dirigidas por brasileiros natos que se especializaram no estudo das possibilidades commerciaes do seu paiz. Elles podem, por conseguinte, fornecer aos belgas informações completas e precisas.

Auxiliando valiosamente tudo isso, estão os serviços prestados pelos representantes consulares e diplomaticos do Brasil na Belgica que não são somente brasileiros de nascimento, e sim tem também longas conexões especiaes com as possibilidades commerciaes da Belgica, das quaes possuem profundo conhecimento. O embaixador foi educado na Belgica, e o consul em Bruxelas passou aqui grande parte de sua vida. E a ultima noticiazinha que eu obtenho, enquanto escrevo estas linhas, é que um pequeno jornal commercial brasileiro vai ser publicado aqui semanalmente — R. H. Sheffield.

PARIS, julho — (U. P.) — Apesar da grande baixa nos preços nos Estados Unidos, a França não deve esperar um immediato e effiziz decrescimento da carestia da vida, ainda por algum tempo, segundo a opinião de André Paisant, ministro da alimentação, em França.

A França deve esperar:

1. — A restauração de seu cambio;
2. — A reabilitação de suas regiões industriais destruidas pela guerra e consequente restauração de sua capacidade productiva, de antes da guerra. Enquanto essas duas condições não forem atingidas, a vida aqui continuará a vir até que a França tenha tido tempo de restaurar todas as suas fabricas e pol-as de novo em funcionamento. O Sr. Paisant queria-se também que os exportadores americanos sobrecarregassem os compradores franceses em muitos casos.

Accrescentou elle que o surprenhente era que os preços nas outras cidades do continente, comparados com os de Paris, não eram exorbitantes, principalmente se se tomava o cambio em consideração. A França agora a comprar muito nos mercados estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, os seus commerciantes são também obrigados a regular os preços de suas vendas avulsas de maneira a cobrir as perdas ocasionadas pelo valor depreciado do franco.

“A França compra grande quantidade de trigo da America do Sul e dos Estados Unidos; algodão e linho da America e da Inglaterra, e couro cru da Argentina, para os artigos de couro. Uma grande parte dos artigos manufacturados vem de fabricas estrangeiras e continuará a vir até que a França tenha tido tempo de restaurar todas as suas fabricas e pol-as de novo em funcionamento.” O Sr. Paisant queria-se também que os exportadores americanos sobrecarregassem os compradores franceses em muitos casos.

Accrescentou elle que o surprenhente era que os preços nas outras cidades do continente, comparados com os de Paris, não eram exorbitantes, principalmente se se tomava o cambio em consideração. A França agora a comprar muito nos mercados estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, os seus commerciantes são também obrigados a regular os preços de suas vendas avulsas de maneira a cobrir as perdas ocasionadas pelo valor depreciado do franco.

“A França compra grande quantidade de trigo da America do Sul e dos Estados Unidos; algodão e linho da America e da Inglaterra, e couro cru da Argentina, para os artigos de couro. Uma grande parte dos artigos manufacturados vem de fabricas estrangeiras e continuará a vir até que a França tenha tido tempo de restaurar todas as suas fabricas e pol-as de novo em funcionamento.” O Sr. Paisant queria-se também que os exportadores americanos sobrecarregassem os compradores franceses em muitos casos.

Accrescentou elle que o surprenhente era que os preços nas outras cidades do continente, comparados com os de Paris, não eram exorbitantes, principalmente se se tomava o cambio em consideração. A França agora a comprar muito nos mercados estrangeiros, principalmente nos Estados Unidos, os seus commerciantes são também obrigados a regular os preços de suas vendas avulsas de maneira a cobrir as perdas ocasionadas pelo valor depreciado do franco.

#### UMA PROPOSTA DO GABINETE

LISBOA, 4 (A. A.) — Segundo se affirmou em alguns circulos politicos, a proposta das finanças apresentada ao Parlamento pelo Sr. Thomé de Barros Queiroz, vai sofrer um rude ataque por parte dos deputados monarchistas.

#### O DEPUTADO CARVALHO SILVA

LISBOA, 4 (A. A.) — Foi validada a eleição, pelo circulo de Lisboa, do Sr. Carvalho Silva, que tomará ainda hoje posse do seu mandato de deputado.

#### AS ELEICOES SENATORIAES

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo fixou para o dia 18 do corrente, a repulção da eleição dos senadores.

#### O CONVENIO COM A FRANÇA

LISBOA, 4 (U. P.) — Um despacho de Paris ao jornal “Patria”, diz que o governo francez, de conformidade com as condições apresentadas pelo convenio franco-portuguez, resolveu importar, anualmente, 32.000 hectolitros de vinho do Porto, garantindo as marcas portuguezas.

O governo da França tornará ainda mais ampla essa concessão, se Portugal se abster de sobre-taxas actualmente atingindo os productos francezes.

#### FALLECIMENTOS

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceu em Aveiro o Sr. Souza Torres, e em Portas de Rodam o professor Antonio Martins.

#### NO ALENTEJO

LISBOA, 4 (U. P.) — Os operarios das minas do Alentejo suspenderam os trabalhos.

#### 200.000.000 DE “DEFICIT”

LISBOA, 4 (U. P.) — O ministro das finanças, ao apresentar ao Parlamento o orçamento do Estado, revelou a situação financeira do paiz.

Recetas, 231.000 contos de reis; despesas, 230.000, e “deficit” 200.000 contos de reis, (mais ou menos).

Todas as receitas publicas não chegam para custear as despesas do funcionamento e forças armadas.

O ministro das finanças requer a urgencia na aprovação do projecto de lei reduzindo o funcionalismo, ficando os demais projectos de lei para serem discutidos na proxima sessão legislativa, a começar em dezembro vindouro.

#### OS GENEROS DISPENSAVEIS

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo propoz ao Parlamento a prohibição da importação de generos e productos estrangeiros, dispensaveis á vida da nação.

#### A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

LISBOA, 4 (U. P.) — O general Alberto da Silveira, ministro da guerra, apresentará hoje ao Parlamento o projecto de lei relativo á reorganização do exercito.

Logo a principio, a policia envolveu o nome do cubano no caso, mas os jornaes declararam logo que o diplomata em questão nem sequer se encontrava na occasião na capital alemã, pois que o Sr. Bittencourt havia-se ausentado por alguns dias em viagem, havendo o experto laido se ahi deslocado de ausência temporaria do ministro para envolver o seu nome no caso. Os jornaes também commentam o facto de haver sido um rico argentino roubado no mesmo hotel, de uma grande importância em dinheiro, aparentemente pelo referido gatuano.

#### DESAGRAVANDO UMA AUTORIDADE FRANÇAESA

BERLIN, 4 (A. H.) — O general Nollet dirigiu ao governo allemão uma nota pedindo a immediata instauração de processo contra os dois passageiros que insultaram e agrediram, ante-hontem, o capitão francez Langevin, quando em viagem entre Berlim e Bremen; a demissão do commissario de policia Stankes, que nunca mais deverá exercer funções publicas, e excusas do governo allemão, pelo tratamento infligido ao capitão Langevin.

Depois do incidente, o official francez já recebeu duas cartas anónimas, ameaçando-o de morte.

#### A navegação aerea

##### “RAID” LA PAZ-AREQUIPA

LA PAZ, 4 (A. A.) — E’ esperada por todo o dia de hoje, segundo uns de manhã, segundo outros de tarde, o capitão polaco Roland, Sr. Roland, que effectou o “raid” aereo entre esta cidade e Arequipa, com grande felicidade e dalli partiu de regresso para esta capital, onde, depois de chegar, lhe está preparada uma pequena festa intima, que lhe vai ser offerrecida por alguns seus collegas bolivianos.

O mesmo piloto-aviador realizará depois varios “raids” aereos pelo interior da Republica.

#### A Liga das Nações

##### UMA SUGESTÃO ITALIANA

ROMA, 4 (U. P.) — Os deputados de Cesaro, Cerninatti, Ungaro, Nitti e outros, apresentaram um projecto de lei estabelecendo que os delegados Italianos á Liga das Nações sejam todos colhidos pelo Parlamento, em vez de nomeados pelo governo. O mesmo projecto de lei prevê que a Italia induza todos os membros da liga a adoptar igual procedimento.

#### Os interesses italianos

A TEMPERATURA

ROMA, 4 (U. P.) — Continua a fazer grande calor, tendo-se verificado muitos casos de insolação.

#### O PROCESSO CONTRA O DEPUTADO MISSIANO

ROMA, 4 (U. P.) — A commissão parlamentar manifestou-se favoravel a que se proceda contra o deputado Missiano.

#### UMA FALLENCIA IMPORTANTE

TURIM, 4 (U. P.) — Acaba de declarar-se em fallencia o commerciante Pietro de Illica, dando um prejuizo de doze milloes de liras.

#### Noticias de Portugal

##### A SITUAÇÃO FINANCEIRA

LISBOA, 4 (A. H.) — O ministro das finanças fez hontem á Camara dos Deputados uma longa exposição sobre a situação do Theouro Nacional, que classificou de muito critica, com um “deficit” bastante consideravel. Ao terminar, o ministro apresentou á consideração da Camara varias propostas de lei, tendentes a remediar a situação.

#### INCENDIO NUMA FABRICA MOAGEIRA

LISBOA, 4 (A. A.) — Sobre-se aqui ter irrompido um violento incendio numa fabrica de moagens, estabelecida no arruamento. Esta noticia causou certa preocupação.

Se saber que ali não ha nenhuma fabrica de moagens, verificando-se agora, que já são conhecidos pormenores precisos, que o incendio se deu realmente, mas numa fabrica de cortiça, que ficou totalmente destruida, tendo os seus proprietarios um prejuizo total.

#### A PROPOSTA DO GABINETE

LISBOA, 4 (A. A.) — Segundo se affirmou em alguns circulos politicos, a proposta das finanças apresentada ao Parlamento pelo Sr. Thomé de Barros Queiroz, vai sofrer um rude ataque por parte dos deputados monarchistas.

#### O DEPUTADO CARVALHO SILVA

LISBOA, 4 (A. A.) — Foi validada a eleição, pelo circulo de Lisboa, do Sr. Carvalho Silva, que tomará ainda hoje posse do seu mandato de deputado.

#### AS ELEICOES SENATORIAES

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo fixou para o dia 18 do corrente, a repulção da eleição dos senadores.

#### O CONVENIO COM A FRANÇA

LISBOA, 4 (U. P.) — Um despacho de Paris ao jornal “Patria”, diz que o governo francez, de conformidade com as condições apresentadas pelo convenio franco-portuguez, resolveu importar, anualmente, 32.000 hectolitros de vinho do Porto, garantindo as marcas portuguezas.

O governo da França tornará ainda mais ampla essa concessão, se Portugal se abster de sobre-taxas actualmente atingindo os productos francezes.

#### FALLECIMENTOS

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceu em Aveiro o Sr. Souza Torres, e em Portas de Rodam o professor Antonio Martins.

#### NO ALENTEJO

LISBOA, 4 (U. P.) — Os operarios das minas do Alentejo suspenderam os trabalhos.

#### 200.000.000 DE “DEFICIT”

LISBOA, 4 (U. P.) — O ministro das finanças, ao apresentar ao Parlamento o orçamento do Estado, revelou a situação financeira do paiz.

Recetas, 231.000 contos de reis; despesas, 230.000, e “deficit” 200.000 contos de reis, (mais ou menos).

Todas as receitas publicas não chegam para custear as despesas do funcionamento e forças armadas.

O ministro das finanças requer a urgencia na aprovação do projecto de lei reduzindo o funcionalismo, ficando os demais projectos de lei para serem discutidos na proxima sessão legislativa, a começar em dezembro vindouro.

#### OS GENEROS DISPENSAVEIS

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo propoz ao Parlamento a prohibição da importação de generos e productos estrangeiros, dispensaveis á vida da nação.

#### A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

LISBOA, 4 (U. P.) — O general Alberto da Silveira, ministro da guerra, apresentará hoje ao Parlamento o projecto de lei relativo á reorganização do exercito.

#### COMMUNICADO TELEGRAPHICO

##### de Harry W. Frantz

#### O consumo de café na Norte-America

##### O succedaneo das bebidas alcoolicas—As demonstrações estatisticas.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A associação americana “The National Association of Coffee Roasters” deu hoje á publicação de uma declaração contendo alguns factos interessantes a respeito do consumo de café nos Estados Unidos.

A citada declaração demonstra que o celebre café brasileiro está rapidamente ganhando o lugar do substituto das bebidas alcoolicas, cuja venda é actualmente prohibida neste paiz.

As estatísticas elaboradas pelos peritos da citada associação americana, demonstram que desde que a lei prohibindo a venda de bebidas alcoolicas entrou em vigor, o consumo de café nos Estados Unidos augmentou em 21 por cento, em comparação com os dez annos anteriores.

Accrescenta a referida declaração que, embora uma certa parte do augmento no consumo do café possa ser attribuida ao augmento na população, é obvio que a maior parte do mesmo foi motivado pelo facto que muitas pessoas que antigamente bebiam vinho, cerveja e outras bebidas alcoolicas estão actualmente bebendo somente café.

“Os Estados Unidos actualmente consomem mais de metade da colheita cafeeira annual do mundo inteiro — accrescenta a declaração — o total da colheita cafeeira mundial para o anno que findou em 30 de junho proximo passado orçou aproximadamente em dois billoes e meio de libras (peso), e a maior parte desse café era da colheita brasileira.”

Dessa cifra, 1.352.025.000 libras (peso), incluindo 72.718.000 libras (peso), que foram re-exportadas.

Calculando sob a base de 40 chicanas para cada libra (peso), o consumo de café nos Estados Unidos, no anno proximo passado orçou, “per capita”, na média de 484 chicanas, demonstrando que o povo americano figura entre os maiores consumidores de café no mundo.”

##### HARRY W. FRANTZ

(Correspondente especial da United Press.)

#### PEQUENAS NOTAS

LISBOA, 4 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital o Sr. Bonin, novo ministro da França junto ao governo portuguez.

O governo declarou livre a importação de farinhas do Funchal.

Os commerciantes do Porto telegrapharam ao governo applaudindo as propostas de concessão de um novo funcionalismo, que tencionava apresentar protestos ao ministro das finanças e ao Parlamento.

#### Notas diversas

##### AUTOMOBILISMO

PARIS, 4 (A. A.) — O Automovel Club de França aprovou em principio a promissão de uma grande corrida de automoveis em 1922, sob a condição de que a industria franceza manifeste aprovação e propoz o estabelecimento de uma concessão a serem realizadas no corrente anno.

##### DISSENTE-SE A NOVA VISITA DE HUNGRIA A HUNGRIA

BERLIN, 4 (U. P.) — O boato que corria de que o ex-imperador Carlos I regressado novamente á Hungria, foi oficialmente desmentido. Sabese que esse boato provavelmente originou-se do facto de haver o conde Erdody, um dos amigos particulares do ex-imperador Carlos, e que desempenhou papel proeminente na recente tentativa de restauração do throno da Hungria, ultimamente regressado a Budapest.

##### O PREÇO DO COMBUSTIVEL NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (A. H.) — A Associação dos Exportadores de Carvão voltou a visitar o primeiro ministro Lloyd George e insistiu sobre a necessidade da diminuição do preço desse combustivel, como medida para facilitar a venda. O carvão, segundo informaram os delegados da associação ao primeiro ministro, voltou á produção normal na semana que começou a 25 de julho ultimo, elevando-se a produção a 4.331.000 toneladas, total que ultrapassava ao que fora obtido em igual periodo do anno passado.

##### A COMMISSÃO INTERNACIONAL DE EMIGRAÇÃO

GENEIRA, 4 (A. H.) — A Commissão Internacional de Emigração continúa reunida sob a presidência do visconde Ulvater, antigo speaker da Camara dos Communs.

Os paizes americanos representantes são o Brasil e o Dominio do Canada.

#### Noticias da America

##### DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4 (A. H.) — A bordo do vapor “Dante Alighieri”, chegado hontem a Nova York o Sr. Tommaso Tittoni, presidente do Senado Italiano.

O senador Tittoni vem attender ao convite que lhe fez em maio ultimo o “American Institute of Politics” para fazer uma série de conferencias.

O “American Institute of Politics” realiza actualmente a sua sessão annual em Williamstown, Estado de Massachusetts.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O conselho de guerra dos Estados Unidos da Italia, na sua reunião de hoje, resolveu que o memorial em honra de Caruso será constituido por meio dum fundo, ao valor de um milhao de dollars, destinado ao ensino, na Europa, de jovens artistas americanos.

A resolução do conselho executivo será apresentada á convenção nacional da citada ordem, affirm de ser ratificada.

A convenção nacional da Ordem dos Filhos da Italia será convocada no mez vindouro em Trenton, no Estado de Nova Jersey, E. U. A.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A commissão nomeada para observar as provas recentemente levadas a effeito sobre bombardieiros aereos contra vapor da chequera governo, voltou á Italia, na sua reunião de hoje, resolveu que o memorial em honra de Caruso será constituido por meio dum fundo, ao valor de um milhao de dollars, destinado ao ensino, na Europa, de jovens artistas americanos.

A resolução do conselho executivo será apresentada á convenção nacional da citada ordem, affirm de ser ratificada.

A convenção nacional da Ordem dos Filhos da Italia será convocada no mez vindouro em Trenton, no Estado de Nova Jersey, E. U. A.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A commissão nomeada para observar as provas recentemente levadas a effeito sobre bombardieiros aereos contra vapor da chequera governo, voltou á Italia, na sua reunião de hoje, resolveu que o memorial em honra de Caruso será constituido por meio dum fundo, ao valor de um milhao de dollars, destinado ao ensino, na Europa, de jovens artistas americanos.

A resolução do conselho executivo será apresentada á convenção nacional da citada ordem, affirm de ser ratificada.

A convenção nacional da Ordem dos Filhos da Italia será convocada no mez vindouro em Trenton, no Estado de Nova Jersey, E. U. A.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A commissão nomeada para observar as provas recentemente levadas a effeito sobre bombardieiros aereos contra vapor da chequera governo, voltou á Italia, na sua reunião de hoje, resolveu que o memorial em honra de Caruso será constituido por meio dum fundo, ao valor de um milhao de dollars, destinado ao ensino, na Europa, de jovens artistas americanos.

A resolução do conselho executivo será apresentada á convenção nacional da citada ordem, affirm de ser ratificada.

A convenção nacional da Ordem dos Filhos da Italia será convocada no mez vindouro em Trenton, no Estado de Nova Jersey, E. U. A.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A commissão nomeada para observar as provas recentemente levadas a effeito sobre bombardieiros aereos contra vapor da chequera governo, voltou á Italia, na sua reunião de hoje, resolveu que o memorial em honra de Caruso será constituido por meio dum fundo, ao valor de um milhao de dollars, destinado ao ensino, na Europa, de jovens artistas americanos.

A resolução do conselho executivo será apresentada á convenção nacional da citada ordem, affirm de ser ratificada.

A convenção nacional da Ordem dos Filhos da Italia será convocada no mez vindouro em Trenton, no Estado de Nova Jersey, E. U. A.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A commissão nomeada para observar as provas recentemente levadas a effeito sobre bombardieiros aereos contra vapor da chequera governo, voltou á Italia, na sua reunião de hoje, resolveu que o memorial em honra de Caruso será constituido por meio dum fundo, ao valor de um milhao de dollars, destinado ao ensino, na Europa, de jovens artistas americanos.

A resolução do conselho executivo será apresentada á convenção nacional da citada ordem, affirm de ser ratificada.

A convenção nacional da Ordem dos Filhos da Italia será convocada no mez vindouro em Trenton, no Estado de Nova Jersey, E. U. A.

te do grande desenvolvimento que tem alcançado os aeroplanos e aeronaves.

O referido relatório communica que durante as provas nada ocorreu que demonstrasse a pretendida superioridade dos aeroplanos, a despeito do facto de haver sido o ex-voso de guerra allemão “Oeste-Friedland” afundado por bombas atridas pelos aviaadores de uma esquadra de aeroplanos com 2.000 tiros disparados contra o referido vaso de guerra.

Não ha prova alguma que possa aconselhar a se introduzir uma modificação no actual plano de construção projectado para a armada americana, declara o mesmo relatório.

Entretanto, accrescentou, que innumeras melhorias devem ser introduzidas na construção dos novos vasos de guerra de modo a habilitar-os a repeller os ataques do sensivelmente melhorado poder aereo.

O mesmo relatório também recomenda o desenvolvimento da aviação naval como um dos mais poderosos elementos de ataque e de defesa das forças navaes da nação.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Cinco commerciantes, representando a “Union Contracting Corporation” de Nova York, embarcaram hontem, a bordo do vapor “Santa Elisa”, com destino á costa oriental da America do Sul, a fim de dirigirem a construção da estrada do ferro entre Atuche e Villahermosa, e o ponto terminal da linha que ligará Villahermosa a Bolívia á cidade de Buenos Aires



## O PAIZ

do de Janeiro, 5 de Agosto de 1921

EMBAIXADOR  
DOS SERTÕES

O folk-lorista que ha quatro tardes passadas subia pela primeira vez a tribuna illustre da Bibliotheca Nacional, para travar a batalha de es- trada com o publico do Rio de Janeiro, constituiu um rarissimo caso de exito que só pôde ser motivo do mais vivo regozijo para aquellos que têm a de- dicada volúpia de adunir e atravessa- rem a vida sob as influencias do ar- chivo sentimento da sinceridade.

A capital dilú, com dolorosa pro- quencia, as celebridades das provin- cias. A historia litteraria ou scienti- fica, a historia parlamentar, têm as suas paginas repletas de naufragios dessa especie, na sua maioria talvez mais ridigulos do que mesmo dignos de lastima e piedade, porque, em ge- ral, as victimas do desastre estavam convencidas de que vinham deslomb- rar o centro e na hora do choque rolam grotescamente de alturas ina- guarias, sem que na veriginosa des- cida encontrem um ponto de apoio que lhes atenuem as consequencias do esborrachamento completo.

Ha, evidentemente, as compensa- ções, embora em numero muito me- nor. Entretanto, não conheço nen- hum caso de tão immediato e bri- llante triumpho como o desse moço cearense, o Sr. Leonardo Motta que, disse ha algumas dezenas de horas, a sua primeira conferencia sobre os cantos do seu e do meu povo, nunca assis admirado.

Desconhecido inteiramente desta distrida metropole, o interprete dos sertanejos aqui aportou ha duas se- manas, trazendo por erodencias mui- tomente o seu livro *Cantadores*, ainda inédito, que lhe está fornecendo os elementos das palestras da serie iuca- da, e a fidelidade das suas commu- nicações, coisa de natureza muito subtil e de avaliação antecipada ab- solutamente impossivel.

Não lhe foi preciso mais para, com galhardia, vencer a dura prova. Os ardentes applausos com o audito- rio, atento e delicado, entrecoito sem cessar a primeira conferencia, indicam sufficientemente o exito que vai coroar a publicação do seu livro. E a explicação para esse communi- cativo entusiasmado da assistência está no facto de haver a sala reconhecido prontamente no orador um tempera- mento despido de qualquer artifi- cio e que com autorizada voz tradu- zia os encantos da musa sertaneja. Autentico embaixador dos sertões, o Sr. Leonardo Motta!

O commentador, a um tempo avi- sado e apaixonado da poesia matuta do Ceará, é o garimpeiro feliz que volta das rudes selvas com o saeco a transbordar de gemmas e que, num largo movimento de generosidade, es- tende aos olhos da cidade attonita a maravilha daquellas pedras, brutas de certo, mas de belleza fascinante.

A cidade não ignora totalmente essas riquezas singulares que se ac- cumulam nos rincões do paiz e cir- culam pelas estradas brancas sem tacha, conduzidas pelos menestres que não sabem o alphabeto mas lêem na alma humana como em livro aberto e cantam de amor como os mais comovidos lyricos ou ridicu- lizam os costumes e as pessoas como o mais cruel dos poetas satyricos.

Mas, é de justiça dizer-se que a ci- dade não julga tanto nem tão bom, porque, com effeito, a collec- ção de cantigas, anedotas e até adi- vinhações reunida pelo Sr. Leonardo Motta, é não só de primeira agua como também absolutamente inédita. Eis aqui algumas quadras de amor, das muitas que elle reuniu, e que vão transcrever, do mesmo modo que as citações seguintes, tal qual são can- tadas ou ditas pelo bom e bravo ma- tuto:

“O amor é como o somno  
Que não desperta ninguém...  
Eu só compenso é a morte;  
—Ninguém sabe quando vem.

De amor a gente não muda  
De anno em anno, mez em mez.  
Amor é que nem beixico:  
Só dá na gente uma vez!

Te leve p'ra toda parte,  
Men adorado benzinho,  
Só não te leve p'ra o céu  
Porque não sei do caminho.

Menina dos cacho preto,  
Derramado pelas costas,  
Aquelle que en te falei,  
Quero saber da resposta.

Men benzim, não viva triste  
Viva alegre, tenha fé,  
Que aquillo que en te falei  
Só se você não quize.

Nem sempre, como se vê, a nota é melancolica e um pouco de malícia en- trepista as trovas um sabor todo especial.

Orgulhosos, audazes, implacaveis com o inimigo ou com o rival, os can- tadores excedem no desafio ou no epigramma.

Veja-se, por exemplo, esta admi- ravel decima, de Luiz Dantas Que- sado:

O nosso Zuza Thomaz,  
E' home do opinião!  
Não vejo neste sertão  
Quem desfoja o que elle faz:  
Apaga fogo com gaz,  
Rebate lama com a mão,  
Tem mais fôrça que Sansão...  
Um dia, elle, estando armado,  
Apunhou de um alvejado  
Mas deu num ego, a tração!

Não tenho informações sobre o caso, mas desconfio que depois disso andou pontá de faca riscando o chão...

Posto em longo convívio familiar com a gente matuto, pôde o folk- lorista surpreender-lhe os mais dife-

ferentes aspectos de alma e mentalidade, participando dos seus prazeres, dos seus pesares e tomando parte efectiva nas suas festas e cerimonia- nias.

Conta o Sr. Leonardo Motta que, de uma feita, foi presente a um ca- samento na villa de Aurora. Achei- va-se á porta da igreja quando o cor- tejo saia. Dando o braço á esposa, o marido, ainda sob a enxada da so- lennidade, proferiu esta phrase la- pidar:

— Hein, Joanninha?! Agora, ou- bem ou mal, a desgraça está feita!

Quando o matuto está cansado de cantar passa a divertir-se em fabri- car adivinhações, que também foram o regalo de muitos peraltas e seceas. E do choque daquellas intelligencias saem imprevisos deste jacer:

— O que é, o que é? Cae em pé e corre deitado?

— E' chuva.

— O que é, o que é? A gente planta de olho p'ra cima e não nasce?

— E' defunto.

— O que é, o que é? O home faz e Deus não fez?

— E' euia, porque Deus só fez a cabana.

— E o que é que pôde mais do que Deus?

— E' cachaca. Deus dá o juizo e a cachaca tira.

Tudo isso, porém, por mais pito- resco que seja, não passa de uma distração - transitoria, e não tem o valor dos admiráveis improvisos dos cantadores. Um desafio entre dois mestres da musa dos matos é des- preceito involuntário e constitue um prêmio em que as intelligencias são obrigadas a uma vibração perma- nente.

Procuram-se os cantadores, para- tes justas, como na Idade-Média os cavalleiros de mais luzida nomeada. E é assim que uns aos outros se re- ferem:

Eu, atraz de cantao,  
Sou como vento por praia.  
Como juncos por lagua,  
Como fogo por fornaia,  
Como pidi por cabeya,  
Ou pulga por eós de saia.

Cante lá como quize  
Que comigo eu nem me zango:  
Com voce sou que nem onça  
Dando tapa num elango,  
Ou então um gallo velho  
Dando peitada num frango

Esta é, porém, a melhor das es- trophes:

Cantadô nas minhas unha  
Passa mal que se agoneia.  
Don-lhe almoço de chicote,  
Janta pão, merenda peia.  
De noite esia tapona  
E murro no pé da oréia...

Para não alongar mais estas li- nhas, que valem por uma saudação cordialissima ao conterraneo illustre que com tanto merito e tão fulmi- nante rapidez conquistou o publico carioca, passo a transcrever uma de- liciosa amostra de desafio, por uma das numerosas perguntas com que se defidinha do Chabocão proceou can- fufind Jeronymo do Junqueiro, am- bós de vasta celebridade:

Atrou-lhe ella esta quadra:

Vou fazer-lhe uma pergunta  
Que voce fize arado:  
Quero que voce me diga  
O que é "mal empregado"

Ao que elle retrucou de prompto:

Eu vou lhe dar o sentido  
Do que é "mal empregado".  
E' uma moça bonita  
Casar eu'm rapaz safado;  
E' um vaqueiro ruim  
Nem cavallo bom de gado;  
Pallô de panno fino  
Nem corpa mal amanhado;  
E' um cabra preguiçoso  
Abrir um grande roçado;  
Albre, planta e não alimpa,  
Perde o legume plantado...  
Disso tudo é que se diz:  
"O' meut Deus! mal empregado!"

Uma pequena explicação. Castos ouvidos não se choquem com a pala- vra em gryo do quarto verso. No norte ella é corrente e corresponde ao termo *canalha*, que aqui está vulga- rizado e lá ninguém pronuncia, se- não por offensa. Fica uma coisa pela outra.

E agora, pelas amostras, podem todos imaginar o valor das collec- ções acumuladas pelo folk-lorista feliz.

Oscar Lopes.

**CANDIDATURA LOGICA**

A candidatura do Sr. Raul Soares á successão do Sr. Arthur Bernar- des, na presidência de Minas Ge- rales, é um acontecimento politico de uma logica tão nitida, no sentido da conexão entre os meritos e servi- ços do homem publico e os interesses e aspirações do seu Estado, que não causaram a menor surpresa as pri- meiras noticias de sua indicação por algumas municipalidades. O voto de apoio e solidariedade com que a aco- lheu, na sua reunião de ante-hon- tem, a commissão executiva do partido republicano mineiro, correspon- deu, por isso, á expectativa desper- tada, pôde dizer-se que em todo o paiz, por esse movimento caracteris- ticamente democratico, visto como parti do interior do grande Estado para o centro de sua actividade po- litica. E a Convenção, que se deve reunir, no dia 19 do proximo mez, para escolher os candidatos no alto posto e ao seu substituto eventual, nada mais fará que ratificar a es- colha já feita, não por mera obe- diencia formalista a um mandato imperativo, mas pela simples razão de que outra não poderá ser a so- lução do problema presidencial de Minas.

Sem duvida, o poderoso e flores- cente Estado dispõe, dentro e fóra do partido dominante, de varias per- sonalidades capazes de dirigirem os seus destinos, que equivalham bem aos de muitas nações independentes, ainda mesmo com a sobrecarga de receber uma herança valiosa e pe- sada, como a que vai deixar o opo- roso e fecundo governo do Sr. Ar- thur Bernardes. Nem Minas estaria á altura de suas tradições e respon- sabilidades, como o berço das libe- rdades politicas do Brasil e a uni- dade mais populosa da Federação, se não contasse com um pugilo de fi- lhos illustres e dignos de governa- l, precisamente quando os demais Es- tados da Republica foram buscar no seu seio o futuro chefe da Nação.

Felizmente, para attestar que a sua produção de capacidades admini- strativas se equipara á sua produ- ção de riquezas naturaes, pôde apresentar um punhado de nomes já consagrados no manejo dos negocios publicos, quer entre os seus repre- sentantes ao Congresso Federal e Estadual, quer entre os auxiliares do actual presidente, quer entre os ho- mens afastados transitoriamente das posições politicas.

Mas é innegavel que nenhum des- ses reune, nesta phase de excep- cional prestigio para o Estado de Mi- nas, o mesmo conjunto de predica- ções pessoais e de condições politi- cas, que se ajustam á individuali- dade do Sr. Raul Soares, recomen- dando-o á successão do Sr. Ar- thur Bernardes. A prova disso está em que, apesar da vehemente cam- panha movida, na capital do paiz, contra os nomes de S. Ex. e do pre- sidente mineiro, a proposta da acção de um em prol da candidatura do outro ao governo da Republica, o movimento de sua indicação pelos municipios revestiu-se de um carac- ter quasi unanime, assegurando-lhe, desde logo, a victoria em uma eleição que só não será um pleito, me- nos por não ter competidor do que por ser uma consagração. Com effeito, essa unanimidade nem foi que- brada pelas manifestações isoladas em favor do Sr. Alair Prata, por- que o illustre deputado declinou del- las, encaminhando-as espontanea- mente para quem, graças ás circums- tancias proprias do momento e ás irradiações do seu valor, se torna- ra o centro de convergencia das sym- pathias, do pensamento e da vontade do povo mineiro.

E' que a candidatura do Sr. Raul Soares se formou como um pheno- meno de determinismo politico, obe- decendo aos mesmos processos de evolução que presidem ás creações do mundo physico. Dir-se-hia que S. Ex. nasceu predestinado a oc- cupar a suprema magistratura do seu Estado, se o espirito humano não fosse dotado de forças identicas ás que animam a phenomenalidade uni- versal, podendo realizar conquistas iguaes na orbita de suas aspirações, desde que aja ao influxo de uma vontade forte, esclarecida e bem orientada no sentido dos interesses collectivos. Do Sr. Ruy Barbosa dis- se Alcindo Guanabara que a sua vida é uma linha recta entre o direito e a liberdade. Pôde-se paraphrasear esse conceito, afirmando-se que a vida do Sr. Raul Soares também tem sido uma linha recta entre o merito e o exito. E, para que os fanaticos do senador bahiano não erguam de sacrilegia essa aproximação com o senador mineiro, basta evocar a rapi- da e fulgurante carreira ascensio- nal do homem chamado, em pleno vi- gor de sua mocidade radiosa e ba- talhadora, a dirigir a maior unidade da Federação brasileira.

Effectivamente, no curto espaço de annos em que outros ensaiam os primeiros passos na vida publica, o Sr. Raul Soares exerceu tantas fun- ções dos tres órgãos em que se di- videm os poderes da soberania na- cional e estadual, que conseguiu ad- quirir um patrimonio de idéas, de co- nhecimentos e de experiencia, capaz de armal-o com uma capacidade de visão e de acção instantaneas e se- guras sobre os complexos problemas do governo. Promotor publico, depu- tado estadual e federal, secretario da agricultura, viação e obras e do in- terior, justiça e instrucção, ministro de Estado e senador da Republica, imprimindo um traço de sua inicia- tiva, intelligencia e oporiedade em cada um desses cargos, a sua ascen- são ininterrupta não foi obra de uma fortuna cega, favorecida pelos aca- sos característicos de uma democra- cia embryonaria, mas a afirmação de um valor em busca de seu campo de applicação util, aproveitado pelos anseios progressistas de uma poli- tica realizadora. D'ahi, poder apre- sentar, como melhor titulo de recom- endação ao governo de seu Estado, um tirocinio administrativo que vale pelo mais completo programma.

Demais, o Sr. Raul Soares é hoje um nome que transpaz as fronteiras do seu Estado para figurar entre os proceres da politica nacional. A sua actuação no problema da suc- cessão presidencial da Republica, congregando as forças que sustentam a candidatura do Sr. Arthur Bernar- des, se lhe rendeu os apollos e inve- tivas dos adversarios apaixonados, lhe valeu a admiração e o respeito dos espiritos equilibrados. Aliás, S. Ex. já se revelou ao paiz um homem de descripto e de acção em torno do mesmo problema, quando a morte do Sr. Rodrigues Alves o re- abriu perante os *leaders* dos Esta- dos, lançando o nome do actual chefe da Nação com o prestigio da poli- tica mineira. Não ha negar, portan- to, que a herança do Sr. Arthur Bernar- des, no governo do grande Esta- do, cabe-lhe por direito de herança e de conquista. Justificam-na, de so- bejo, as melhores razões de facto e os seus titulos de capacidade. E Mi- nas só pôde confiar em que, dando a suprema direcção dos nego-

cios nacionaes o estadista formado na sua administração, venha a ser dirigida por quem, como um dos factores principais dessa phase nova de sua influencia no seio da Fe- deração, deve ter uma somma de re- sponsabilidades equivalente á do fu- turo chefe da Nação.

## Echos do

O tempo.

BOLIMIN DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsão até 18 horas do hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo, em geral ameno, com chuvas intermitentes e sujeito a trovoadas; temperatura, estavel, variando entre 23 e 25 graus; ventos, de N. a N. E. com 2 a 4 m/s.

Estado do Rio — Tempo, em geral ameno, com chuvas intermitentes e sujeito a trovoadas; temperatura, estavel, variando entre 23 e 25 graus; ventos, de N. a N. E. com 2 a 4 m/s.

Tendência para o tempo após 18 horas do hoje — Instavel, chuvoso.

EXCURSÃO DO TEMPO OCCORRIDA

No Distrito Federal — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em todo o paiz — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Minas Gerais — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em São Paulo — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Rio de Janeiro — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Pernambuco — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Bahia — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Ceará — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Maranhão — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Piauí — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Alagoas — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Sergipe — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Paraíba — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Pernambuco — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Bahia — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Ceará — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Maranhão — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Piauí — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Alagoas — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Sergipe — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Paraíba — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Pernambuco — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Bahia — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Ceará — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Maranhão — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Piauí — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Alagoas — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Sergipe — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Paraíba — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

Em Pernambuco — O tempo foi bom á tardinha e á noite, luvizuloso, com dia, com chuvas de N. a N. E. com 2 a 4 m/s. A noite foi menos fria, tendo ainda a temperatura subido do dia. A maxima foi de 24,5 e a minima de 23,2. A umidade relativa do ar foi de 75%.

ethnographia, solicito se digno V. Ex. providenciar no sentido de fazer-se esse pagamento, á vista da legislação vigente que se não oppõe a tal pagamento.

A disposição do art. 104, da lei nu- mero 2.024, de 5 de janeiro de 1915, se- gundo a qual O. Irineu Malaguetta de Foz, como sub-inspector sanitario ou medico dos hospitais, não pôde exercer as funções de preparador do Museu, que são funções publicas, percebendo as duas remunerações, só vigorou integral- mente durante o anno de 1915, porquinto o art. 124, da lei n. 3.089, de 9 de jan- eiro de 1916, que a incorporou á legis- lação, com modificações, estabeleceu que para que um funcionario perceba as ven- tagens e regalias do seu cargo, é neces- sario que aceite cargo ou função publi- ca "effectiva", não bastando, portanto, a acção mediante contrato, de um cargo qualquer, por tempo previamente de- terminado.

Segundo esse mesmo artigo, que está em vigor, um contratado pôde aceitar um cargo publico, porque anteriormente a essa acção não era funcionario publico, o que resulta da transcrição do ar- tigo 124, citado.

A acção do cargo ou função publi- ca "effectiva" por parte do "funciona- rio" que já exercea "outra" em qual- quer serviço ou repartição federal, impor- tará, "ipso-facto", na perda de todos os direitos, regalias e vantagens de que go- zava anteriormente, como funcionario, etc.

Reitero a V. Ex. os protestos de elevada estima e consideração.

Nasceu empellido...

Assignavamos, outro dia, o inter- essante facto de estar sendo, no Sr. Epi- tacio Pessoa mellifluamente requested pelo nilismo partidario e pelo nilismo jorna- listico, a proposito da liderança da Ca- mara, e diziamos que as suas habilidades imprevisas e ineditas em embicar o ar- gumentismo Sr. Nilo Pecanha valiam bem para S. Ex. a flagrante antonomania de lá de lagado.

Agora, ligando intimamente episodios, successos, attitudes, parece que podemos afirmar, sem temeridade, que o Sr. pre- sidente da Republica, politico, nasceu em- pellido.

E nasceu. Anunciava-se para este anno, na imprensa, o recrutamento da opposição já esboçada no anno findo. E succedeu que parte dessa imprensa, a mais ameaçadora, a mais explosiva, adoptou exactamente a candidatura presi- dencial lançada com o compromisso de chamar a conta o governo, fiscalizando- lhe, principalmente, a composição finan- ceira.

A perspectiva era, portanto, de que a batalha ia ser furiosa. E assim se man- teve a opinião publica até o dia em que, com passo, assombro, estupefacção — e um pouco de nojo — o Sr. Nilo Pecanha commandou á retaguarda as suas hos- tes, pondo uma rolla na bocarra incon- veniente do Sr. Gonçalves Maia, outra na do Sr. Souza Filho, outra na do Sr. Jo- aquim Ozorio e mandando desfechar uma catarrata de elogios funambulescos nas finanças benemeritas do governo.

Como a metamorphose provocou um certo escandalo, o Sr. Nilo Pecanha fez aquella genial pateada da excommunição do *leader* da maioria governamental, coisa que ainda está rendendo na imprensa pe- canhista.

Agora, o que se vê todo dia nesses jo- rnaes é a defesa cíclica, desesperada do "pensamento governamental", arca santa, *noli me tangere* da dissidência.

Os jornaes nillistas, que ainda hontem injuriavam o Sr. presidente da Republica por motivos que o invalidavam, mesmo para ter um pensamento, consideram- se hoje invioláveis depositarios desse mytho, dessa especie de *penae du régime*, dispu- tando a preciosa *trouva* a unhas e den- tes ao Sr. Bueno Brandão, esse *leader* tre- mendo, que não larga o pensamento do homem nem a tiro de *deadweight*.

Distanciado um pouco da scena, o Sr. Epitacio Pessoa, o felleissimo, deve sorrir... O espectro da opposição sumiu- se, desapareceu, evaporou-se; e para isso bastou que parecesse ao Sr. Nilo Pecanha ser possível a eventualidade de vir a ser posto em leilão o pensamento governa- mental.

Assim, enquanto o Sr. Nilo Pecanha e sua imprensa correm atrás do Sr. Bueno Brandão, para arrebatá-lo a varinha magica em cujas fibras se occulta o pen- samento do presidente, S. Ex. vence o seu terceiro anno de governo na deliciosa paz do Senhor...

E' verdade que, para o anno, pôde o Sr. Nilo capacitar-se do ludibrio, e quer- rer soltar os seus cerberos nos calcane- ares do mystificador; mas será tarde. Para o anno, temos o centenário, temos a ex- posição — e a derrota estrondosa de Mumbó Jumbo. E' muito divertimento junto.

Que homem de estrella, o Sr. Epitacio! E que estrella insolente!

**Exportação de café para o Oriente.**  
Estamos informados de que, devido ás diligencias feitas pela real embaixada da Italia, no Rio de Janeiro, junto ao governo de Roma, a Italia offereceu ao Brasil um deposito franco para o seu café, em um porto italiano, a fim de servir para a exportação brasileira com destino ao Oriente.



## ARTES E ARTISTAS

## THEATROS

## PHENIX.

Amanhã neste teatro dar-se-á a primeira representação do "vaudeville" de Ordonneau e Valabre, *O fiel amigo*, cuja distribuição está confiada aos actores Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Oscar Soares, Antonio Valle, Luiz Carrara, Joaquim Rocha e J. Sampaio, e as actrizes Davina Fraga, Carmen Marques, Dora Cary, Judith Rodrigues e Esther Nelo.

## PALACIO-THÉATRO.

Realiza-se hoje no Palacio-Theatro a festa artistica do actor José Móra, com o "vaudeville" *O pupilo*, que tanto agrado tem tido ultimamente pela Companhia Chaby Pinheiro, e os *Arrufos*, comedia em um acto do escriptor brasileiro Gastão Tejeira, na qual tomam parte os artistas Pedro d'Almeida, Rachel Moreira e Francisco Marzullo.

Seguirá um acto variado, no qual tomam parte Josephina Robledo, Belmira de Almeida, Alice Ribeiro, Lida Vieira, Otília Amorim, Beatriz de Almeida, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Alfredo Silva, Almeida Cruz, Arthur Castro, Jorge Gentil, Procopio Pereira, Conceição Machado, Vasco Sant'Ana, Reynaldo Teixeira, Oscar Soares, Mendonça Balsemão, José Soares e Nestor Lips, e os mestres Raul Martins, Adalberto de Carvalho e Domingos Roque.

A recita é dedicada ao Pare Royal. Volta amanhã novamente a scena a comedia alemã *Bode expiatorio*.

## NO TRIANON.

E' hoje que se realiza no Trianon o sarau desportivo do C. R. Flamengo. Está organizado um lindo programma. Será representada a comedia *Onde canta o sabão*, que caminha para o segundo centenario. A actrize Abigail Maia, estrella da companhia, cantará o hymno rubro-negro. O Dr. Paulo Magalhães fará ligeira palestra humoristica.

Já tem ido ao Trianon algumas crianças inverteer-se ao acto variado das vespereiras infantis; que se inaugurará no domingo, 14, com a comedia *Procepção equilibrista*, representada por artistas, fazendo Procepção Ferreira o protagonista.

Nestas vespereiras a empresa do Trianon fará distribuição de brinquedos às crianças. As vespereiras effectuar-se-ão antes das vespereiras de *Onde canta o sabão*.

Amanhã, no Trianon, realiza-se a 2ª sessão de variedades, com a comedia *Onde canta o sabão*. O escriptor Gustavo Barros (João do Norte), fará ligeira palestra sobre escriptores carneses, e o poeta Leonardo Motta recitará versos do folk lore carense.

Ozorio Dutra, conhecido escriptor, que durante dois annos foi consul do Brasil no Japão, fará, terça-feira, no Trianon, um interessante palestra subordinada ao titulo *O amor e o culto do chá no Japão*.

## S. PEDRO.

O goyto obtido com os bailados de Maja de Goya fizeram com que a Empresa Paschoal Segredo de repente, dirigida pelo Gustavo Blum, que dará na noite de sua apresentação a opereta de absoluta novidade *A princesa das Cordas*, musica do maestro húngaro Emmerich Kalmann.

A *princesa das Cordas* terá a colaboração artistica dos elementos que a crearam no Metropol, de Berlim, e que em Buenos Aires, de repente, dirigida pelo Gustavo Blum, que dará na noite de sua apresentação a opereta de absoluta novidade *A princesa das Cordas*, musica do maestro húngaro Emmerich Kalmann.

## A ESTRÉA DA COMPANHIA ALEMÃ.

Está definitivamente marcada para o dia 16, no teatro Lyrico a estréia da companhia de operetas, dirigida pelo Gustavo Blum, que dará na noite de sua apresentação a opereta de absoluta novidade *A princesa das Cordas*, musica do maestro húngaro Emmerich Kalmann.

Dentro de poucos dias será encerrada a assignatura para as 12 recitas annunciadas.

## REPUBLICA.

Só sabado é que definitivamente se dá scena a annunciada revista *Agui e El Rei*, com a qual a Companhia Cremlinda de Oliveira encerrará a sua tournée, visto que regressará a Portugal por este dia, a bordo do *Benevento*.

A revista portugueza é esperada com interesse. A musica é de Del Negri e Alves, com textos de Carlos Gomes, que constituem espectáculo completo.

## RECREIO.

Repete-se hoje a burleta *O homem de bronze*, uma das peças de maior agrado da temporada.

## VARIAS

O actor Leopoldo Frôes enviou-nos o seguinte telegramma: "Paiz — Rio — Affectuosa despedida do grato amigo — Leopoldo Frôes."

## Haja nacionalistas!

Verifica-se, com pezar, que a epidemia nacionalista arrefece. Por que? De quem a culpa dessa sensível e lamentável diminuição do nacionalismo rubro, que acula o odio ao estrangeiro com o olho cego da burocracia rendosa?

Evidentemente, a culpa é do governo. Os novos serviços administrativos, ultimamente decretados, absorveram a totalidade dos interessantes cogumelos alrochados no solo bem adubado do nacionalismo mercenario.

A fiscalização de bancos, não obstante a tribu ser avulsa, trouxe quasi todo o farrancho da brasilidade no Rio de Janeiro. Quanto aos Estados, foi preciso, por telegramma, forçar nacionalistas a trouxe-mouxe, porque não só a praga ainda não se havia disseminado em larga escala na provincia, como tambem, por uma rudimentar coherencia terminologica, não convinha commetter a quem não fosse nacionalista a aspera tarefa de nacionalizar as operações bancarias.

De modo que, esgotado quasi o stock carioca, em virtude das succulentes e copiosas nomeações para a inspecção do Dr. Nuno Pinheiro, vê-se o governo a braços, agora, para obter nacionalistas aos quaes distribua os novos ossos gordos da fiscalização do jogo e do departamento do trabalho.

Quando dizemos que é do governo a culpa do enorme e rapido consumo que teve o pessoal de Santilhana, queremos accusar-o de haver precipitado reformas sobre reformas, fiscalizações sobre fiscalizações, sem, primeiro, ter aparelhado um aguerido — ou famelico — exercito de nacionalistas.

Teria, com essa medida de previdencia, evitado a crise aguda de patriotistas, em que se debate, por por elles distribuir os clubs de roleta e as sinecuras... do trabalho.

Sabendo das angustias com que luta o governo, tomamos a timida e respei-

tosa iniciativa de aliviar a conveniencia de serem fundados dispensarios, em que se inocule nos não atingidos ainda, e nos refractarios, o virus do nacionalismo brasiliense.

Sem estes dispensarios, que propagam e multiplicam vantajosamente a especie, cremos que a crise de nacionalistas para empregos burocraticos será fatal. Fatal ao governo nacionalista e ao nacionalismo das fiscalizações polpidas.

## Club Naval.

Em sessão de conselho director do Club Naval, realizou-se, hontem, a eleição para o cargo de presidente do mesmo club, em virtude da renuncia apresentada pelo almirante Alexandrino de Alencar, em carta lida na referida sessão.

Para presidente foi eleito o almirante Filinto Perry com 23 votos, tendo o almirante Pedro de Frontin obtido oito votos e havendo ainda dois votos em branco. A essa sessão do conselho director do Club Naval compareceram somente 33 dos membros, faltando 12.

A eleição terminou ás 22 horas.

## A California e as nossas laranjeiras.

Noticiamos, ha poucos dias, que os plantadores de seringueira de Ceylon estavam acimando o urucury, preciosa palmeira, cujo habitat natural é a Amazonia, e cujo coto, queimado nos seringueiras, é o melhor processo conhecido de defumação para conglular o leite da hevea e produzir a borracha fina.

Quer dizer que, desta feita, os nossos concorrentes do oriente asiatico nos levariam tudo: primeiro, a propria seringueira; depois, o inestimavel urucury, que se se der bem com a transplantação, dará a borracha de plantio as qualidades que a inferiorizavam em confronto com a nossa.

Antes de nos ser surripada a hevea brasiliensis, occorreria a transplantação da laranjeira da Bahia, cujas plantações do Cabula são justamente reputadas.

A laranjeira bahiana foi acimada na California pelos esforços do Sr. William Saunders, que, por solicitação ao consul genec em S. Salvador, conseguiu a remessa dos primeiros enxertos.

Devido à longa viagem, esses enxertos chegaram mortos a Nova York. Não desanimou o Sr. William Saunders, e deu instruções especiaes para acondicionamento de nova remessa e atenuado tratamento durante a viagem.

Emquanto esta se fazia, o Sr. Saunders preparava mudas nas estufas do governo, em Washington. Chegaram, entretanto, em más condições os novos enxertos, o que não impediu que o tenaz americano tomasse um partido intelligente da situação. Assim é que os poucos olhos que haviam chegado vivos foram enxertados nas mudas, adrede preparadas nas estufas do governo.

Consequi, assim, o Sr. William Saunders obter as primeiras laranjeiras de umbigo, em Washington. Quando as mudas estavam prontas para a distribuição, duas foram enviadas para a California, à Sra. Tibbets, que as pedira, e as restantes para a Florida.

Das duas arvôres originaes, plantadas em 1873, ainda vivas e produzindo em Riverside e tratadas com o maximo carinho, a industria citreia da California cresceu de tal modo, que existem cerca de 100.000 acres cultivados com essa variedade, dando uma colheita de 25.000 vagões, cerca de 10 milhões de caixas!

## Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadora do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: povoamento do solo, serviço de informação e divulgação, repartição de Aguas, Direcção de Estatística, policia (2ª parte), Faculdade de Medicina, serviço de sementaria, serviço geologico e mineralogico, protecção aos indios, policia (3ª parte).

O Sr. ministro indeferiu o requerimento do official aduaneiro da Alfândega de Guaruja, para tomar posse do Tesouro Nacional.

Foi mandado archivar o requerimento de Americo Celestino da Motta pedindo para ser nomeado fiscal dos bancos.

Pelo Sr. ministro foi indeferido o requerimento de Henrique Polonio pedindo a sua reintegração no cargo de agente fiscal do imposto de consumo, na Bahia.

O Sr. ministro pediu parecer do consultor geral da Republica sobre o precatório do juiz federal da 1ª vara do Distrito Federal, a requerimento do doutor Alfredo Augusto Gomes, para levantamento de quantia de 100.000 réis, respondente à quota de fiscalização do collegio Alfredo Gomes, relativa ao periodo de 23 de outubro de 1911 a 23 de abril de 1912.

O procurador geral da fazenda remetteu à Inspectoria de Seguros o promissa de seguro de vida em favor da Companhia Lloyd Industrial Sul-Americana, para que a mesma possa operar em seguros de accidentes, afim de que seja cumprido o despacho do Sr. ministro referente à redacção da minuta da decisão, mediante as condições estabelecidas.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Adalberto Darcy para a commissão de fiscal da inspecção geral dos bancos, nesta capital.

Foi concedida licença pelo Sr. ministro a Miguel Sorte, à rua do Ouvidor n. 81, para vender estampilhas do sello adhesivo.

Em solução a uma consulta dos agentes fiscaes Americo da Cunha Lopes, Jorge Vasconcellos e Lima Nascimento, a directoria da receita publica declarou que os charutos a que se refere a consulta não estão sujeitos à taxa de 100 réis por unidade, desde que não tenham, além da assignatura de ser effectuada com urgencia, o supprimento de 14.266.700, de estampilhas do sello adhesivo de que necessita a 2ª collectoria de rendas federaes em Campos.

O Sr. ministro nomeou Octaviano do Pin Galvão para o lugar de ajudante do fiscal de rendas em São Paulo.

Por decreto deste ministerio foi exonerado, a pedido, Carlos Pontes do lugar de fiscal da Inspectoria de Seguros.

O director da receita deu conhecimento ao director da recebedoria do Distrito Federal de haver o Sr. Honório de Souza, chefe de repartição, o processo relativo ao auto lavrado em Alegre, Espírito Santo, contra Pedro Prado, por infração do regulamento do imposto de consumo.

A procuradoria geral da fazenda publica deu conhecimento à Caixa de Amortização de ter sido autorizado o levantamento da fiança de 200.000 réis, apolices da divida publica, ali cauciona-

das pelo ex-pagador da marinha Carlos Manoel de Castro Menezes.

Ao 1º procurador da Republica, na secção do Distrito Federal, o Sr. procurador geral da fazenda remetteu os processos encaminhados pela commissão de cadastro e tombamento de proprios nacionaes, referentes a diversos terrenos afordados a particulares, cujos fôros devidos não foram pagos no prazo marcado pela lei, para o effecto do inicio da acção de commissão contra os foreiros.

O Sr. procurador geral de seguros enviou à Inspectoria de Seguros, para informar, os processos em que se encontram de seguros "Skandinavia" e "Atlantischabiet Norske Lloyd" pedem cassação de suas cartas patentes.

## Politica continental.

Conferenciaram hontem, longamente, os Srs. ministros da viação e do exterior, a respeito da immediata construção de uma linha telegraphica entre o Rio de Janeiro e Assumpção.

Parece que o nosso governo começa a compreender que lhe não é possível, sem prejuizo para a nossa Patria, descuidar as relações que devemos ter com os demais paizes do continente. Enquanto o Uruguay e a Argentina trataram de aproximarem-se do Paraguay, o Brasil, por desleixo dos seus administradores, foi perdendo toda e qualquer influencia na parte centro-meridional da America. Os navios argentinos sobem e descem diariamente as aguas dos rios que são a vida do Paraguay. Os estadistas uruguayos assignam constantemente tratados amistosos com o Paraguay, como, por exemplo, o de permanente arbitragem, que as camaras votaram em 1908 e que, faz pouco, a 17 de junho de 1821, recebeu sancção do illustre presidente Balthazar Brum.

Devemos lembrar que a linha telegraphica Rio de Janeiro-Assumpção, simples complemento da estrada de ferro Assumpção-Santos, convém que seja sem demora inaugurada. Mas não é só. Existe no Parlamento nacional, fruto da ponderação dos deputados gauchos, um projecto que manda estabelecer entre o Rio de Janeiro e Assumpção um acabado serviço radiotelegraphico.

Ora, o valor desta medida é imenso e salta ás vistas mais turvas. O Brasil, que vai ter o seu movimentadissimo porto de Santos ligado, por via ferrea, à capital paraguaya, deve logo estrear a projectada linha telegraphica, que mais ainda nos aproximará da Republica amiga, unido o Rio de Janeiro a Assumpção.

Esta, a verdadeira politica brasileira no continente. O Brasil, assim, voltará à posição brilhante que, nos tempos de Pedro II, occupou na vida sul-americana. Ademais, quanto lucrará, material, commercialmente, o Brasil, com o aproveitamento de tão bellas iniciativas!

Uma obra-prima da cinematographia ALLMAY NO PALAIS.

Os Srs. Roubier e C., que ha pouco nos deram a inesquecivel "Anna Bolena", acabam de nos fornecer, por intermedio do Palais, outra obra-prima da cinematographia allemã.

O Goloso, uma lenda da idade media, repassada de mysterio e de alto interesse dramático. E a montagem que para ella se organizou, tendo em vista, não só um bom desenvolvimento scenico como a exactidão das minucias caracterizadoras da época, é das mais completas que se podem imaginar.

Basta singular, hontem, occorrida no bairro israelita de Praga, como o seu indifundido colorido sombrio, com os prodigios que apresenta, faz, na verdade, vibrar o espectador.

Esse drama medieval dá um programma de primeira ordem.

O PARISIENSE, MAIS UMA VEZ VICTORIOSO, APRESENTA UM BELLO "FILM".

Obra de uma notavel escriptora, a Baronesa Meyers, levada para a tela por um mestre da technica, qual o insigne von Stern, a "A Chave do Demônio", ou "Machivellismo", hontem exhibiu, por força, que agrada e muito à culta e numerosa assistencia que encheu o seu salão da Avenida.

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

Esse "film" magnifico, que é uma superprodução "jewel luxu", notabiliza-se pelo seu alto nivel de realisismo que põe a nua e crua a vida da alta sociedade das grandes capitães, realisismo forte, mas sadio e sem exageros ou obscenidades, que commove, e prende o espectador, mostrando-lhe o machivellismo e a baixez de certas almas. É uma escriptura do pulso da baronesa Meyers rodeada de uma casta e de grandes realidades da vida da alta sociedade da grande capital.

Mas o conhecimento profundo que a grande e conhecida escriptora americana tem da vida da alta sociedade, aliado ás graves severas da moderna literatura realista, aliada à competência do extraordinário "metteur en scene" que é o conde Strode, não poderiam de certo produzir um trabalho do vulto e da impecabilidade artistica de "A Chave do Demônio".

## CINEMAS E FITAS

## ELSIE FERGUSON, NO CENTRAL.

O nome dessa tão encantadora quanto consummada actrize, tão justamente que do nosso publico, é, por si só, uma garantia de successo.

Mas, além disso, a *Filha de lady Rosa*, é, sem o menor favor, uma grande realização cinematographica, perfeitamente conseguida com os poderosos recursos da Paramount.

Hontem, o exito do "film" e da sua illustre interprete foram completos. Os bons espectadores são a regra, no Central. Este, porém, assume proporções excepcionaes.

"ESTRELLA EM VIAGEM."

Justine Johnston é uma actrize da "Realart", que não pode resistir à tentação de ir passar o verão em Paris. Com marido, Sr. Walter Wanger, já devem estar a estas horas gozando as delicias dos boulevards parisienses e principalmente das lojas de modas, que para esta fascinante estrella da tela são talvez... a unica fascinação.

Antes de regressarem para Nova York, o feliz casal fará uma excursão pelos outros paizes da Europa.

## OS DOIS PROGRAMAS DO PARIS

Como poderia o Paris perder o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos? Assumpto, o Paris perdeu o lugar de destaque em que se collocou entre as nossas casas de espectaculos?

federal da 2ª vara do Distrito Federal em favor do sorteado Egrégio de Carvalho, afim de ser elle excluido das fileiras do exercito activo, em tempo de paz, nos termos do disposto no n. 6 do art. 119 do regulamento annexo ao decreto numero 14.397, de 9 de outubro de 1920.

## Centenario da independencia

O Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justica, expediu hontem telegrammas aos presidentes e governadores dos Estados, pedindo-lhes que enviem à commissão executiva do centenario o maior numero possivel de photographias, gravuras, quadros e copias de interesse scientifico, industrial, pittoresco, historico ou geographico, referentes aos ditos Estados, afim de que sejam reproduzidos e publicados largamente, para propaganda do Brasil e da comemoração do centenario.

—Aos governos dos Estados que prometteram concorrer para a construção do palacio das industrias, o ministro da Justica dirigiu um telegramma circular consultando-se, além do referido concurso, pretendem construir pavilhões proprios no recinto da Exposição Nacional.

Atim de tratar de assumptos concernentes à participação da Inglaterra na Exposição Nacional, o ministro hontem no escriptorio official da commissão do centenario o Sr. Ernest Hambloch, addido commercial e embaixada inglesa nesta capital.

—A commissão executiva do centenario, reunida no Ministerio das Relações Exteriores, recebeu uma nota do ministro da Noruega nesta capital, em que S. Ex. participa a resolução do seu governo de concorrer officialmente à Exposição Nacional de 1922, pretendendo para isso construir um pavilhão em estylo norueguês.

## A fiscalização dos bancos

O Dr. Nuno Pinheiro, inspector geral dos bancos, fez a seguinte distribuição do serviço de fiscalização nesta capital: Dr. Fabio Rino, para fiscalizar: British Bank e Banco Espanhol do Rio da Prata; Dr. Sylvio Pellico de Abreu: National City Bank, London & River Plate; doutor Carlos Waldemar de Figueiredo: Banco Escandinavo Brasileiro e Yokoma Speie Bank; Dr. José Alves de Carvalho: Brasilianische Bank fur Deutschland, Banco Italiano de Desconto, Borges e Irmao, e Carlo Pareto & C.; Dr. Gildo Amado: Banco Nacional Brasileiro, Banco de Credito Real de Minas, Banco Alifanço do Porto, Castro Guidão & C., Banco Auxiliador, Commercial Ultramarino e sua filial desta capital











# SEÇÃO COMERCIAL

Rio, 5 de Agosto de 1921.

## Camara Syndical

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e em cumprimento ao despacho do Sr. ministro da fazenda, de 25 de março do corrente anno, admitte a negociação e respectiva cotação official na Bolsa o empréstimo contratado pela Prefeitura Municipal do Distrito Federal, nos termos da lei municipal n. 2.253, de 25 de agosto e de acordo com o decreto n. 1.464, de 8 de setembro de 1920, na importância de 50.000.000\$000, representada por 250.000 apólices ao portador e nominativas, do valor nominal de 200.000 cada uma, juro de 6% ao anno, pago por semestres vencidos nos meses de abril e outubro de cada anno.

## Mercado monetário

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

Ainda hontem era bastante indeciso o estado do mercado, cuja marcha ascendente, ao que parece, convinha ser profilática.

De facto, o Banco do Brasil que teve o encargo dessa tarefa tornou-se retratado, e uma vez que deixou de impulsionar o mercado, dando em condições sucessivamente melhores, os demais bancos, por sua vez, trataram também de fechar o mercado deprecido e geralmente indeciso, continuando, como até aqui, sem letras particulares oferecidas e sem muitos tomadores do bancario.

Com effeito, não tivemos o mercado alarmado, mas regulou com tendências para a baixa, cuja nova orientação pode ser também "para apurar dinheiro, atrahindo os tomadores desconfiados."

Na abertura, alguns bancos estrangeiros declararam a taxa de 8 1/2 d., mas em condições nominaes, sacando o do Brasil a 8 1/2 d., para o mercado e a 8 1/2 d., para bancos.

Em esse preço, mais baixo, davam os demais sacadores; porém, recusaram todos os estrangeiros a 8 1/2 d., com o do Brasil a 8 1/2 d., para o mercado, tendo o particular desido de 8 1/2 a 8 1/2 d., e fechando o mercado frouxo.

As operações effectuadas constaram de letras bancarias de 8 1/2 a 8 1/2 d., contra particulares de 8 1/2 a 8 1/2 d., sendo o valor official da libra de 29.90 a 29.58.

#### Tabelas offiaes

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Preços: a 90 dias, 8 1/2 a 8 3/8. Londres, 8 1/2 a 8 3/8. Paris, 8 1/2 a 8 3/8.

Emp. 1914, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1914, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917, 8 olo. 1705000 1745000

Emp. 1917



**SEGUROS CONTRA FOGO "A GUARDIAN"**  
(Guardian Assurance Co. Ltd., de Londres)  
**ESTABELECIDO EM 1821**  
Brazilian Warrant Company Limited, agentes  
Avenida Rio Branco 9, 2º andar — RIO DE JANEIRO  
Telephone Norte 5404

## DERBY-CLUB

Programa da 13ª corrida, domingo, 7 de agosto de 1921  
Commemorativa do 36º aniversário da fundação da sociedade

### Grande Premio Dr. Frontin

3.300 metros — 25.000\$ ao vencedor

### Grande Premio Taça dos Productos

1.600 metros — 25.000\$ ao vencedor (Premio do governo)

### Grande Premio Itamaraty

2.200 metros — Premio, 5.000\$ ao vencedor

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.600 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$ — Animais nacionais — (Handicap com descargas).

Kilos	
1 (1) Misteriosa .....	50
2 (2) Maroto .....	49
3 (3) Liqueito .....	50
4 (4) Lima .....	50
5 (5) Aventureiro .....	52
6 (6) Principe .....	44
7 (7) Loulou .....	52
8 (8) Aeroplano .....	44

2º pareo — CRIAÇÃO ESTRANGEIRA (5ª prova) — 1.100 metros — Premios: 5.000\$ e 1.000\$ — Animais europeus de 2 annos e platinas de 3.

Kilos	
1 (1) Joyda .....	50
2 (2) Calicanto .....	55
3 (3) Opulenta .....	53
4 (4) Valentina .....	50
5 (5) Sansonette .....	50
6 (6) Mocha .....	53
7 (7) Mirka .....	50
8 (8) La Loma .....	53

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: 2.000\$ e 400\$ — Animais de qualquer paiz — (Handicap com descargas).

Kilos	
1 (1) Servio .....	50
2 (2) Divino .....	51
3 (3) Lena .....	48
4 (4) Maria Bonita .....	50
5 (5) Felipe .....	48
6 (6) Estoril .....	52
7 (7) Radames .....	52
8 (8) Descrente .....	53

4º pareo — GRANDE PREMIO ITAMARATY — 2.200 metros — Premios: 5.000\$, 1.000\$ e 250\$ — Animais nacionais de 4 annos — (Tabela I).

Kilos	
1 (1) Eolipse .....	54
2 (2) Aratá .....	54
3 (3) Bridge .....	54
4 (4) Bronzino .....	54
5 (5) Luzir .....	54
6 (6) Blectico .....	54

5º pareo — INTERNAZIONALE — 1.800 metros — Premios: 3.000\$ e 600\$ — Animais de qualquer paiz — (Handicap sem descargas).

Kilos	
1 (1) Melrose .....	52
2 (2) Prince Nat .....	50
3 (3) Moscatel .....	52
4 (4) Morenito .....	53
5 (5) Marolm .....	53
6 (6) Miracle .....	53
7 (7) La Marquiza .....	45
8 (8) Almofoadilha .....	54
9 (9) Castro Alves .....	48

O 1º pareo será realizado ás 12,30 da tarde. Bonda especial de largo da Lapa e da rua Urugayana, até o portão do enilhamento da rua Matta Machado.

MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

## LOTERIAS DE S. PAULO

Extrações as terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

### HOJE

**20:000\$0000**

Bilhete inteiro 10800

J. AZEVEDO & C. — Concessionários — S. Paulo  
VENDEM-SE EM TODA A PARTE



Depende da escolha do producto o exito desejado. Se o seu ideal é possuir ou conservar sua cutis joven, perfumada e livre de todas as impurezas, seja consumidora do

## CREME CROBYLA

e do PÓ DE ARROZ

## MILA

Se quer ter unhas brilhantes e fortes com o natural rosado, nada mais precisa que usar o

## UNHOLINO

Em tijolo, pó, liquido e pasta

Como de costume offerecem productos similares ou imitações e falsificações; não aceite. A substituição não satisfaz o seu desejo, mas o interesse de quem lhe offerece

Em todas as perfumarias, drogarias, farmacias e na  
**PERFUMARIA NUNES**  
LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 25

## A' GARrafa Grande

RUA URUGUAYANA 66

## JUVENTUDE ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS

extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos.

Não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.

Evitar imitações, pedindo sempre

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

Preço, 35000; pelo correio, 68000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

## OLEADOS INGLEZES

PARA SALAS DE JANTAR

Tapetes, Capachos e Malas

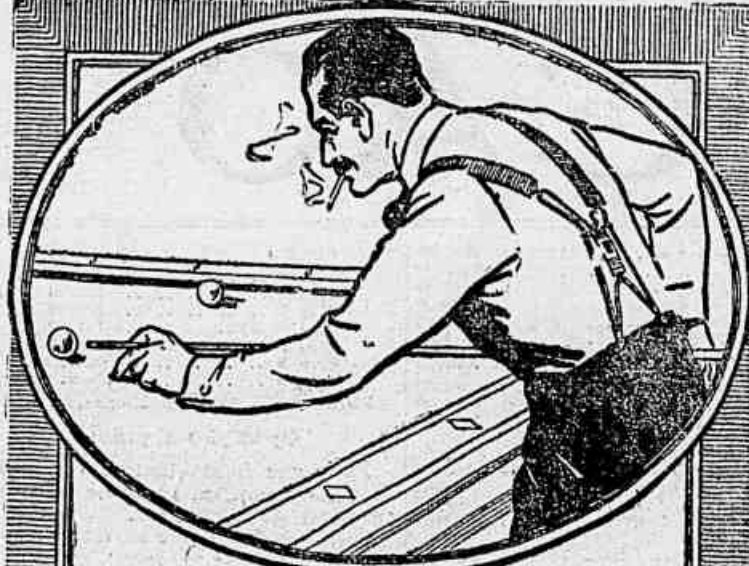
Grande sortimento

**CASA SEGURA**

FABRICA DE MOVEIS DE VIME

Rua Sete de Setembro 84

Tel. 3456 C.



## OS SUSPENSORIOS SHIRLEY PRESIDENT

PREENCHEM TODAS AS NECESSIDADES PARA O TRABALHO, QUER PARA AS DIVERSÕES

Quando compramos um par de suspensorios, nem sempre nos lembramos das vantagens que a que se vai submetet-o. Em qualquer posição, no trabalho ou em divertimentos, as posições, comuns ou forçadas, são sempre satisfeitas pelos suspensorios Shirley President. Não vos esqueças do nome: Shirley President.

Procurai-o nas fivelas e na marca registrada dada ao suspensorio e verificareis que o fabricante teve cuidado na extra-resistencia exigida nos confortaveis suspensorios.

VENDEM-SE NAS BOAS CASAS COMERCIAES DE TODA A PARTE

Shirley, Massachusetts, U. S. A.

Estabelecidos em 1870 — Endereço telegraphico — President

## AS GRANDES PROVAS DESTA MEZ EM SANTOS

No hippodromo da Ponta da Praia, em Santos, serão disputadas durante as reuniões deste mez as seguintes importantes provas classicas:

14 de agosto — "Grande Premio Jockey Club" — 10.000\$ e 2.000\$ — 1.350 metros — Soberana, Bushy, Mahee, Snob, D'Annunzio, Espilho, Elastico, Escrava, Cooper, Mint, Samara, Maliciosa, Realca, Moreninha, Beatrice, Lady Love, Farinon, Bodone, Itapema, Dalmacia, Redglen e Marathon.

28 de agosto — "Grande Premio Commercio de Santos" — 10.000\$ e 2.000\$ — 2.800 metros — Serana, Miss Oliver, Mahee, Theopila, D'Annunzio, Maliciosa, Samara, Beatrice, Realca, Miss Golden, Farinon, Chicote, Mercante, Esterlaza, Magistrado, Itapema e Dalmacia.

## VARIAS NOTICIAS

Em nosso numero de hontem, e como nos varios outros colapsos, noticiamos a morte do cavalleiro argentino Mocione, de propriedade do stud Chavantes, o que felizmente não é verdadeiro.

Devemos, entretanto, declarar que a nota foi fornecida pelo proprio proprietario do animal em questão, no momento em que, recebendo um recado telephonico, se dirigia para as suas cocheiras na rua Visconde de Itamaraty.

A brigandela foi realmente infeliz e ninguém de uma dessas se pôde livrar.

O filho de Mehari trabalhou hontem em regulares condições e a sua figura não vai ser de todo má.

Tiraram hontem prova na distancia de 3.300 metros os apinães Conde Lucanor, La Veloce e Mulandrin.

Os dila primelras percorreram sem esforço a distancia em 21" e o ultimo em 21", mas um pouco soltado.

Pelas provas que tem fornecido, anuncia-se como o melhor notero o pensionista do stud Paula Macha, Magistral, do estremo, não auspiciosamente na setima prova eliminatória.

O filho de Sans Fagon corre assombrosamente e a sua carreira, em competecia com Allegro, vai de certo causar grande sensação no publico turfiista.

Sómente hontem chegou de S. Paulo o jockey Timotheo Baptista, que foi contratado para montar Conde Lucanor, no "Grande Doutor Frontin".

O habil profissional trabalhará hoje o filho de Sanarital.

No "Grande Itamaraty", Carmelo Fernandez dirigirá Eclipse e não Aratá.

Este, que não anda muito apuradamente na monta de O. Coutinho, que também será o piloto de Maroto, Moscatel e Marivaux.

Chegaram terça-feira de São Paulo a reprodutora inglesa Aerial e o potro de um anno Meyer, filho dessa mesma Aerial, da propriedade de S. Chavantes.

Meyer está bem desenvolvido e a sua criação segue excellentemente.

## ROWING

### OS PREPARATIVOS PARA A REGATA DO CAMPEONATO

Proseguem bastante animados os preparativos para a grande regata do Campeonato, a realizar-se no dia 14 do corrente.

O entusiasmo reinante entre os nossos esportmen ascende ao auge, sendo de notar o interesse que esse importante "meeting" vem despertando nos meios sociaes, sabido como é que os clubs realizam em confortáveis e bonitas "matinées" desauticas.

O resultado das inscrições, quanto não tivesse obtido o mesmo successo verificado por ocasião da regata do veterano Grupo de Regatas Graças, é, entretanto, bastante promissor.

Dentre as provas a se realizarem, destaca-se como de principal importancia o combate de duendes, o classico "Commandante Midori", "Julio Furtado" e "Pereira Passos" e o pareo de honra "Presidente da Republica", para otto-riggers de quatro remadores veteranos.

A Federação Brasileira do Remo, dirigente nautica, não tem poupadu seus melhores esforços para ver coroada de feliz exito a sua festa annual.

### AS COMISSOES PARA A PROXIMA REGATA

A Federação Brasileira do Remo, pelo seu presidente, nomeou as seguintes comissões para servirem na proxima regata do campeonato:

Partida e rala — Arivisto de Almeida Rero, Joaquim Paiva Junior e Ubaldo Lobo.

Chegada — Annibal Arthur Polak, A. Martins Torres e José Calmon.

Policia da rala — Luiz Leite Pinto, Raphael Mattos Costa e Emilio Mattos Silva.

Chronometrista — Annibal Gomes de Almeida.

### PROVA "EXPERIMENTAL" DE NATACAO

Domingo, 7 do corrente, na enseada de Botafogo, ás 9 horas, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, pelo seu presidente, em determinação ao Codico de Regatas, fará realizar, pela terceira vez este anno, a prova "Experimental" de natacao, entre os amadores candidatos ao registro de remadores.

### O BOQUEIRO NA PROXIMA REGATA DO CAMPEONATO

A directoria do Club de Regatas Boqueiro do Passado terá á disposição de seus associados, na proxima regata, para os conduzir á enseada de Botafogo, a barca "Niteroy", da Companhia Cantareira, onde será realizada uma "matinée" desautica, que será abrihantada com o concurso de uma das bandas da marinha.

O ingresso se fará mediante a apresentação do titulo social, correspondente ao mez de agosto corrente.

### COMISSOES PERMANENTES DA FEDERACAO

Para tratar de assumptos referentes á realização da grande regata do campeonato, terça-feira proxima, 9 do corrente, reuñem-se ás 17 e 17 1/2 horas, respectivamente, as comissões de syndacencia e material flutuante.

### SORTEIO DAS BALIZES

Dentre os trabalhos da proxima reunião do conselho da Federação Brasileira do Remo, a realizar-se no dia 9 do corrente, constará o sorteio das balizas entre os concurentes inscriptos na regata do campeonato.

### O NATACAO COLLOCAR A BARCA "TERCEIRA" A DISPOSICAO DOS SEUS ASSOCIADOS

Como na regata inaugural da temporada, a directoria do glorioso club seu invita pavidu e Regatas, desatralará sua "Terceira", especialmente contratada para condução dos seus associados e gentis "torcedoras".

### C. R. S. CHRISTOVÃO

Está convocada para hoje, ás 20 horas, na secretaria da rua Conde de Leopoldina, uma grande reunião de assembleia geral extraordinaria, em continuacão, entre os associados do Club de Regatas S. Christovão.

Proceder-se-há á discussão da segunda parte dos estatutos, devendo ser ainda discutido o assumpto referente ao ultimo caso da thesauraria.

A mais bella e humanitaria creação do nosso seculo é sem duvida o

## DYNAMOGENOL

**Tonico dos nervos!**  
**Tonico dos musculos!**  
**Tonico do coração!**  
**Tonico do cerebro!**

O Dymogenol é indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produz a fadiga cerebral, tais como: litteratos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

O DYNAMOGENOL é de resultados surpreendentes, nos seguintes casos:

TUBERCULOSE  
ANEMIA  
CHLORO-ANEMIA  
FLORES BRANCAS  
FADIGA CEREBRAL  
HYSTERISMO  
NERVOSO

VERTIGENS  
BRONCHITES CHRONICAS  
AGENESIA  
PALIDEZ  
INSOMNIA  
PALUDISMO  
PERDAS SEMINAES

CONVALESCENÇA  
MAGREZA  
DORES DE CABEÇA  
FRAQUEZA GERAL  
SUORES NOCTURNOS  
MA' DIGESTÃO, ETC.

## DYNAMOGENOL

Nestas e noutras moles tias, o DYNAMOGENOL é de um effeito seguro e rapido; na IMPOTENCIA, ao 3º e 4º vidro, o doente obtem a cura.

As parturientes não de vem nunca deixar de tomar o Dymogenol durante a gestação e após a "delivrance", pois, assim, com seguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphatos, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro do Dymogenol representa para a senhora que ama-menta mais vantagens que uma duzia de garrafas de Agua Inglesa.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO!

Deposito: RUA SETE DE SETEMBRO, 186 — Rio de Janeiro



## A VIDA EM VIDROS







## TRANSFORMADORES

AEG

RIO DE JANEIRO  
Rua Buenos Aires 59

## LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de agosto de 1921

GUIMARÃES &amp; SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cauteis vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

ADVOGADO

DR. ATTILA NEVES  
R. Rosario 151 - Telef. Norte 5.545Bronchites, Molestias da garganta  
e dos órgãos respiratórios  
Catharrs da bexiga, da Urethra, etc.

ALCATRÃO

Silva Araujo

Licor concentrado e purificado para  
preparar a Agua de Alcatrão

Pianos

Comparam-se e pagam-se bem-me-  
no precisando de concertos; na rua  
Visconde de Itaboraite n. 15. Telef.  
phone 1.297, Norte.

Moveis a prestações

"Istom o grande stock" de mo-  
vels da Casa Sion, Rua da Carioca  
n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20%  
Telephone 5.686 Central.

## Elevador

Precisa-se de um elevador para  
cargas, que não seja novo, mas de  
pouco uso e em perfeito estado de  
conservação, com os seguintes carac-  
terísticos: carga normal util, 350  
kilos, no mínimo; percurso util, cin-  
co metros, mais ou menos, para  
transitar do andar térreo ao 1º an-  
dar. Os interessados poderão diri-  
gir-se a GRANADO & C.—Rua Pri-  
meiro de Março 14, 16 e 18.

## LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de agosto de 1921

DEL VECCHIO &amp; C.

Rua 7 de Setembro n. 207

## LEILÃO DE PENHORES

5 DE AGOSTO DE 1921

Grumbach, Rocha &amp; C.

Praça Tiradentes n. 51

(Próximo à Companhia Telefônica)

Leilão de todos os penho-  
res vencidos.

## CARLTON

Hotel e Restaurant

Instalação de apurado gosto e  
conforto, no estilo dos melho-  
res hotéis europeus, água cor-  
rente em todos os quartos, servi-  
ço por elevador, situado perto  
do jardim da Glória. Único nes-  
te bairro no Rio, possuindo pes-  
soal completamente habilitado.  
Falam-se todos os idiomas.

RUA DO CATTETE 44

Tel. B. M. 2891 e 2892

SENDER &amp; COHEN

## LEILÃO DE PENHORES

EM 9 E 13 DE AGOSTO DE 1921

CASA SILVA

JORGE SILVA OLIVEIRA

Tendo que effectuar leilão de  
todos os penhores vencidos, roga  
aos Srs. mutuários vivem reformar  
ou resgatar suas cauteis até a  
hora do leilão

## Electro-Ball-Cinema

Empresa Brasileira  
de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões  
desta capital

## HOJE-Programma novo-HOJE

Mantendo sempre excecute successo na conferência dos nossos  
programmas, 6 com justissima validade que annunciámos para  
hoje os 1º e 2º episodios do film em serie

## REI DO CIRCO

cujo principal artilheiro é defendido por EDDIE POLO, — o BOLLEAUX.  
A mais completa victoria da cinematographia moderna!!!  
Todos ao Cine-Electro-BallPing-Pong, Bilhares e outras diversões  
Artística e abundante iluminação electrica

## AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

## EMPRESA THEATRAL JOSE LOUREIRO

## THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA CREMLIDA DE  
OLIVEIRAde que faz parte Almeida Cruz —  
Maestro Adão Pacheco

## AVISO

Por não ter ficado con-  
cluída a desembrante  
montagem da revista  
portuguesa

## Aqui d'El-Rei

fica adiada para

AMANHÃ, SABBADO,

a "première" da celebre  
revista.

## PALACIO THEATRO

COMPANHIA

CHABY PINHEIRO

HOJE Às 8 3/4 HOJE

Festa artística do actor José  
Mora, dedicada ao Pare Royal

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

## THEATRO PHENIX

Arrendatário - DJALMA NOEIRA

Companhia ALEXANDRE DE AZEVEDO

ESPECTACULOS POR SESSOES

HOJE Às 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

1ª e 2ª repr. sentações do vaudeville em tres actos, J. ORDOUNEAU e  
VALABREU, traducção de LUIZ PALMERIM

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

A comedia em tres actos

## THEATRO LYRICO

Grande Companhia Allema  
de OperetasNa bilheteria do theatro  
continua aberta a assigna-  
tura para 12 récitas, aos se-  
guintes preços:Frizes, 60\$; cama-  
retes, 50\$; poltronas  
e varandas, 12\$; ca-  
deiras de 2º, 8\$; bal-  
cões, 6\$; galerias,  
3\$500.10% de desconto aos  
assignantes.A assignatura encerra-  
se no dia 12 do corrente.

ESTREIA - Terça-feira 15-ESTREIA

A PRINCEZA DAS CZARDAS

## CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! Francês e time HOJE!

Uma das mais potentes glorias da scena  
nada italiana em

## ESPIRITISMO

Sete actos de um romance lido

WILLIAM HART

O MEU LAVALLU MALHADO

Cinco actos, da Paramount-Artcraft

AMANHÃ — O elo perdido, cinco actos  
da Paramount — TRENE CASTLE  
O beijo esquecido, drama allemão, em  
seis actos.

## Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640 - Telef. V. 767

HOJE! HOJE!

WILLIAM RUSSELL

O vigoroso atleta jantou nos cinco actos  
do Fox-Film.

## A poder de socco

Daremos mais:

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

5º episodio desse romance de aventuras

AMANHÃ — A mão da elegancia, 9º e  
10º episodios (concluido).

## O principe Zilah

Três actos, de Guido Trento.

Dia 15 — Inicio do mais bello film  
francês, em serie, MASCAMOR!

## TRIANON

Companhia Brasileira de  
Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE Às 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Sardão desportivo do

C. R. DO FLAMENGO

com a comedia de Gastão  
Tejedor

## Onde canta o sabiá...

Em ambas as sessões a bri-  
lhante actriz Abigail Maia can-  
tará o Hymno Rubro-Negro.Na 2ª sessão o Dr. Paulo Ma-  
galhães fará ligeira palestra  
sobre coisas e gente de "foot-  
ball". Esta sessão terá a pre-  
sença das directorias da Con-  
fedeção Brasileira de Despor-  
tos, da Liga Metropolitana de  
Desportos Terrestres e do C. R.  
do Flamengo.

Amanhã: Vespéral do Ceará.

## THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL &amp; C.

Companhia nacional João de Deus — Maestro Raul Martins

Festa em homenagem ao M. RAUL MARTINS

dedicada á ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA.

O mais sensacional espectáculo da temporada!

A's 8 3/4

1ª P. da Banda dos Bombeiros (em scena) symphonia de Guarany e "Hymno  
do artista" de R. Pederneras e Raul Martins sob a regencia do maestro-titular  
Albertino Pimentel — 2ª. Unica representação da peça

## O SUCESSO

original de Raul Pederneras — Luiz Peixoto e Calisto — 3ª. a burleta  
em 3 actos.

## HOMEM DE BRONZE

4ª. Unica da peça em 1 acto expressamente escrita para esta noite por RUY  
CHIANCA e L. Palmeirim

## A CEIA DOS COMPÉRES

"O frado da Brasma", J. Deus — "O mar-mosquito" João Larcus — "Jaca-  
randá", A Souza

Theatro originalmente ornamentado por J. Leone

Não ha acto variado

Amanhã — 8 3/4 e 9 3/4 — Repre de burra: Dr. Macarandá.

Em en-aios: "Mauricio e Alencar"

## THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

## S. JOSE

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 - Direcção artistica de ISIDRO  
NUNES - Regente da orchestra, BENTO MOSSURUNDA

HOJE—TRES SESSOES: A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—HOJE

Grande successo! Magnifico exito!

Da burleta-revista em dois actos, seis quadros e duas apoteoses,  
original de J. Miranda e musica de J. B. da Silva, (Sinhô), adapta-  
da pelo maestro Pedro Sá Pereira

## VOU ME BENZÊ

DISTRIBUIÇÃO — José, Asdrubal Miranda; Renato, J. Figuei-  
redo; Bahianinho, Franklin de Almeida; Bastos, Boninha; Chico Ben-  
to, Silveira; Cezario, Almeida; Tebeto, Francisco Alves; Dolores, Can-  
dida Leal; Moreira de Casandira, Julia Martins; J. J. Maroens, Anto-  
nietta; Industria, Caminha; Brileha; Lavouira, Cervilha; Maria Truiz;  
Bahiana, Irene; Zezé, Dolores; Turca, e Concedido, Isaura.MISE-EN-SCENE DE ISIDRO NUNES — DESLUMBRANTES  
APOTHEOSES DE JAYME SILVA

OS NINHOS CLANOS da PRO-MATRE

PATRICIA AVALDORA, cinco partes — OS  
ATLETA, comica em dois actos e a LA-  
DRA, drama — "Fox" — Seis actos.

CINEMA MODERNO:

## S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (ge-  
nero do theatro Chatelet de Paris) — Direcção artistica do  
Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE - Às 8 1/2 em ponto - HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

SUCESSO da celebre e formosa bailarina  
hespanhola

## LA MAJA DE GOYA

nos seus suggestivos e originaes bailados

A opereta de costumes nacionaes, em tres actos, de João Felizardo  
Junior, musica do maestro Modesto Tavares de Lima

## NO